ANO 26.º — DOMINGO, 23 DE MARÇO DE 1947 — N.º 8734

Diario de Lisbôa

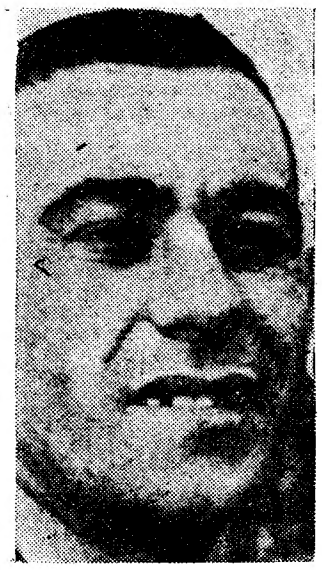
DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS



AZEVEDO

a grande figura no onze português

A exibição dos portugueses

no Estádio de Colombes

revelou-se áquem das suas possibilidades

No final: França, 1 — Portugal, 0

O VIII Portugal-França provocou enorme interesse em Paris, batendo o recorde de todas as afluencias ás bilheteiras, que já há dias fecharam. Calcula-se em 60.000 pessoas a assistencia no Estadio de Colombes.

Nos sete jogos anteriores, a França venceu três vezes e empatou uma, sempre em sua casa, e Portugal ganhou três na nossa terra e empatou uma, em França. Resultados em igualdade, mas «score» a favor de Portugal: 13 contra 11. Todas as vitorias têm sido alternadas: uma vez um, outra vez outro. Dos 13 golos de Portugal cabem quatro ao falecido José Manuel Soares (Pepe), três a Peyroteo, dois a José Manuel Martins, um a Augusto Silva, Armando Martins, João dos Santos e Araujo. O resultado mais expressivo foi em Lisboa 4-0, em Abril de 1928, a favor de Portugal.

Ao jogo de hoje assistem o sr. Ramadier, presidente do Conselho do Governo francês e o sr. dr. Augusto de Castro, ministro de Portugal em Paris, além das autoridades mais classificadas do desporto francês.

As equipas em campo

Linha francesa

(Camisola azul)

Da Rui; Grillon e March; Cuissard, Swiateck e Prouff; Courtois, Heisserer, Bihel, Ben-Bareck e Jacques.

Linha portuguesa

(Camisola grená)

Azevedo; Cardoso e Feliciano; Amaro, F. Ferreira e Serafim; Jesus Correia, Araujo, Peyroteo, Travassos e Rogerio.

Arbitros

Em campo: *Barrick (Inglaterra).* De linha: *Carlos Canuto* (Portugal) e *Boes* (França).

Na linha francesa os veteranos são Heisserer Da Rui e Ben-Bareck; March e Jacques são estreiantes. Na linha portuguesa os mais «internacionais» são Azevedo, Peyroteo, Amaro.

(Serviço em parte aproveitado das transmissões directas da Emissora Nacional (Quadrio Raposo) e Radio Club Português (Lança Moreira)

O jogo principiou á hora marcada, logo com uma avançada rapidíssima, alternando-se as grandes defesas. Aos três minutos Ben-Bareck perde uma oportunidade para a França. Há uma avançada de Travassos que se perde. Os franceses estão mais ao ataque, e os defesas de Portugal encontram-se em dificuldades. A asa esquerda francesa é habilissima. Aos 4 minutos Ben-Bareck perde outra oportunidade, atirando por alto. Araujo tem um momento feliz, mas March intervem. Uma tentativa de Rogerio é cortada por Grillon. Agora Portugal ataca mais, sem exito, pois Cuissard e Swiateck entram sempre a tempo.

Um ataque português

Aos 5 minutos uma combinação entre Araujo e Peyroteo dá a este oportunidade, mas o avançado centro português moveu-se com lentidão.

Proff tem uma boa oportunidade de servir Jacques, mas a defesa portuguesa intervem.

O terreno está mau, o que obriga os jogadores a grande esforço, Portugal ataca. Peyroteo está em acção, e a França vê-se obrigada a conceder falta.

Portugal joga agora sensivelmente melhor que ao principio, mas abaixo das suas possibilidades. Serafim consegue deter Courtois, e logo a seguir F. Ferreira chuta uma entrada de Bihel, o centro avançado gaulês.

O jogo volta a cair sobre a nossa linha. Cardoso evita, *in-extremis*, uma entrada de Heisserer, e vê-se aos 12 minutos Portugal outra vez na mó de baixo.

Amaro esforça-se para «desligar» a combinação francesa, perigosissima. Ben-Bareck, habilissimo, perde em regra com Amaro e Cardoso, como Rogerio perde em luta com Grillon.

Transe para Portugal

Francisco Ferreira não parece ajustar-se ao seu lugar de centro medio, e entretanto a França insiste, sem resultado, defendendo-se a nossa defesa com energia e um entusiasmo que não se pode manter.

Aos 17 minutos ha um livre de canto contra Portugal, mas Jacques marca para fora. Feliciano faz valer o seu peso e experiencia, e distingue-se. Rogerio tenta uma fuga, mas Grillon, que não o larga, impedindo-lhe os movimentos.

Aos 20 minutos Portugal está em franco desnivel, e as suas linhas defensivas multiplicam-se.

60.000 pessoas incitam a équipa gaulesa, na qual a linha avançada se tem distinguido.

Feliciano é o jogador mais em evidencia na linha portuguesa, mas toda a defesa se tem comportado a grande altura.

A França ataca

Bihel, o avançado centro francês, ameaça na nossa linha a area da rede, e Heisserer. Aos 23 minutos regista-se uma formidavel defesa de Azevedo, que o publico aplaude.

(Continua na pag. central)

A Conferência de Moscovo

nas etapas das suas dificuldades imprevistas

1.ª Semana: O discurso de Truman

2.ª Semana: O desacordo franco-britânico

(Especial para o DIARIO DE LISBOA, por Sylvain Mangeot)

MOSCOVO, 22.—Assim como a primeira semana da Conferencia de Moscovo foi assinalada por agravamento das relações russo-americanas, em consequencia do discurso do presidente Truman, na segunda assistiu-se a inegavel quebra da boa-vontade anglo-francesa, em Moscovo, em virtude da atitude intransigente de Bevin para com os desejos franceses em três assuntos vitais—Ruhr, Sarre e entregas de carvão da zona britanica á França. Deve lamentar-se, especialmente, que o discurso de Bevin, na quarta-feira passada, tenha causado tão grande desapontamento nos delegados franceses e observadores de todas as cores politicas. Foram unanimes em deplorar, não tanto a análise de Bevin ás dificuldades da Grã-Bretanha, mas, muito mais, não ter dado esperanças de qualquer coisa de concreto em que a França pudesse basear os seus planos economicos a longo prazo. Os observadores britanicos, que conhecem a sincera simpatia de Bevin pelos problemas da reconstrução francesa, consideram o discurso de quarta-feira passada tão desnorteante como inesperado.

Os franceses salientam que Bidault veio a Moscovo em face de dificuldades internas não menos prementes do que aquelas que levaram Bevin a assumir uma atitude tão firme sobre a recusa da Grã-Bretanha de aceitar qualquer aumento dos encargos dos contribuintes britanicos. De facto, quem tiver lido o debate na Camara francesa, que precedeu a partida de Bidault para Moscovo, tem conhecimento de que todos os partidos politicos franceses, desde os comunistas até á extrema direita, são unanimes sobre a urgencia de se obter a garantia de exportação de carvão da Alemanha.

Confusão na aliança

O conflito entre as atitudes assumidas em Moscovo por Bevin e Bidault lança nova luz sobre as conversações economicas anglo-francesas relativas á Alemanha, que se realizaram em Londres nos 10 dias imediatamente anteriores á assinatura da aliança, em Dunquerque. E' de surpreender que, até aqui, se disponha de tão poucas informações sobre es-

(Continua na 8.ª pag)

Como vivem

alguns generais e almirantes alemães *prisioneiros* dos ingleses

LONDRES, 23—O jornal «Sunday Chronicle» diz hoje que generais e almirantes alemães, que «outrora tinham a esperança de ser pro-consules de Hitler no Imperio britanico» e que comandaram milhares de homens durante a guerra, limpam agora os estabulos nas herdades em volta do campo de prisioneiros de guerra, no País de Gales.

Um destes trabalhadores rurais é o tenente general Dittmar, comentador da rádio nazi e informador do alto comando de Hitler. Vestindo um fato de caqui e umas botas grosseiras, Dittmar declarou a um dos redactores do «Sunday Chronicle»:

—O nosso trabalho não é mau de todo. Não podemos queixar-nos. Temos muitos livros.

O major general Erdmann, antigo comandante da escola de treino dos aviadores alemães, declarou:

—Gosto deste trabalho da herdade e sinto que, neste país, pode cada um pensar a seu modo.

O agricultor para quem os generais trabalham, disse que eles fazem o melhor que podem, acrescentando que levam as suas rações quando vão para o trabalho.—(Reuter).

Chuvas torrenciais no Brasil

RIO DE JANEIRO, 23. — As chuvas torrenciais que têm caído nos ultimos dias causaram grandes prejuizos materiais, principalmente nas culturas. Registaram-se grandes desmoronamentos de terras que provocaram mortos e feridos em diferentes pontos do país. Abateu uma parte do tunel N.º 7, impedindo as comunicações ferroviárias entre o Rio de Janeiro, Belo Horizonte e São Paulo.—(U. P.).

Guerrilheiros gregos

deportados para as ilhas do Egeu

ATENAS, 23—Por ordem das autoridades gregas foram ontem deportados para as ilhas do Mar Egeu, 97 guerrilheiros que foram, recentemente, feitos prisioneiros pelas tropas governamentais na região de Salónica. —(United Press).

A venda *de diamantes* *tem aumentado* extraordinariamente *nos últimos tempos*

LONDRES, 23—Londres é hoje o maior centro de diamantes do Mundo Segundo declararam negociantes de diamantes, que atribuem a presente alta á reconversão da industria britanica da guerra para plena produção de paz, as vendas, que atingiram o recorde de 35 milhões de libras em 1946, excederão quase certamente, este ano essa importancia. Dizem que estão a ser pedido pelos fabricantes de automoveis e aeroplanos e outras firmas que utilizam ferramentas de precisão com diamantes, exactamente o dobro de diamantes industriais. Além disso, estão a seguir para o Canadá, Estados Unidos, Argentina, China, Uruguai e outros países quantidades de diamantes maiores do que em qualquer outra ocasião. Especialmente a China, está a receber grande percentagem das pedras que são trasaccionadas aqui. Os diamantes são hoje o melhor emprego de capital.

A melhor indicação da subida meteórica das vendas de diamantes, em Londres, é dada pela comparação entre a importação em 1938 e 1946. Em 1938, o valor dos diamantes em bruto importados na Grã-Bretanha era apenas de 102.000 libras, ao passo que, em 1946, subiu a 8.685.000 libras.—(R.).

Teatros e Cinemas

EFEMERIDES

1846: Nasce o maestro-compositor Simaria (Francisco Feliz Simaria), que aos 9 anos já cantava de soprano em festas religiosas.

1865: Primeira representação, no Rua dos Condes, da comédia em 2 actos «Dr. Pimbolim», de Joaquim José Armaya.

1881: Morre a actriz Maria Labarrere, que veio para Portugal, em 1877, com uma companhia francesa que deu uma série de espectáculos no Principe Real. Trabalhou depois, em português, no mesmo teatro e no Ginasio.

1892: Primeira representação, no Ginásio, da peça «Os Vencidos da Vida», de Abel Botelho, que apenas deu uma representação, por ter sido proibida pela Policia.

Atrás do reposteiro

Depois de amanhã realiza-se no teatro Nacional de D. Maria II, uma recita de homenagem ao escritor Julio Dantas, autor da peça «Frei Antonio das Chagas».

—A «vedeta» da radio Maria Sidonio fará parte da companhia do teatro Apolo, desempenhando varios numeros da revista «O Cartaz da Mouraria», a estrear sabado de Aleluia.

—O actor Manuel Santos Carvalho, que tem estado a organizar a sua «tournée», só em Abril sairá de Lisboa.

—E' o actor Reginaldo Duarte que está a ensaiar o poema da revista dos estudantes finalistas da Faculdade de Letras.

—A companhia Mirita Casimiro, que hoje trabalha em Lagos, dá amanhã um espectaculo em Beja, seguindo para Setubal, onde estreia na terça-feira no Teatro Salão Recreio do Povo.

—A companhia do Avenida, com todo o seu repertorio de dramas e comedias, logo que termine ali a sua época, irá dar uma serie de espectaculos ao teatro Sá da Bandeira, do Porto.

—O actor Joaquim Prata fará também parte da companhia do teatro Apolo.

—Os Ateliers Paiva têm quase concluido o guarda-roupa de uma opereta de Silva Tavares, a subir á cena no teatro Maria Vitoria.

—No dia 5 de Abril, o grupo dramático «Os Combatentes» volta a representar a opereta «Coração de Mulher», numa festa em que lhe será entregue o prémio atribuido no concurso, organizado pelo S. N. I. e Federação das Sociedades de Recreio.

Recintos de diversões

Além de Amalia Rodrigues e Maria Raquel, colaboram na festa de consagração ao poeta João da Mata, que na proxima terça-feira se realiza no Luso, um grande numero de artistas do fado e de variedades.

«Adriana Lecouvreur»

Pela segunda vez, na temporada, canta-se hoje, em S. Carlos, a ópera «Adriana Lecouvreur», que, na primeira récita, o publico premiou com justos aplausos, prinicpalmente devido ao desempenho da grande cantora Maria Caniglia e á regencia do maestro Antonino Votto

Ao lado daquela extraordinária artista, cantam Galiano Masini, Fedora Barbieri Alfredo Colella, Elena Raggi, Luigi Borgonovo, Piero Passeroti, Mariano Caruso e Paolo Caroli.

Depois de ámanhã, Ebe Stignani fará a sua apresentação, cantando «A Favorita», ao lado de Gino Bechi e Giulio Neri.

CARTAZ

TEATROS

S. CARLOS—A's 21 e 45—«Adriana Lecourreur».
NACIONAL—A's 21 e 30—«Frei António das Chagas».
AVENIDA—A's 21 e 45—«Ana Cristina».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Aldrabão».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«As Canções Unidas».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Os Magalas».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo.

CINEMAS

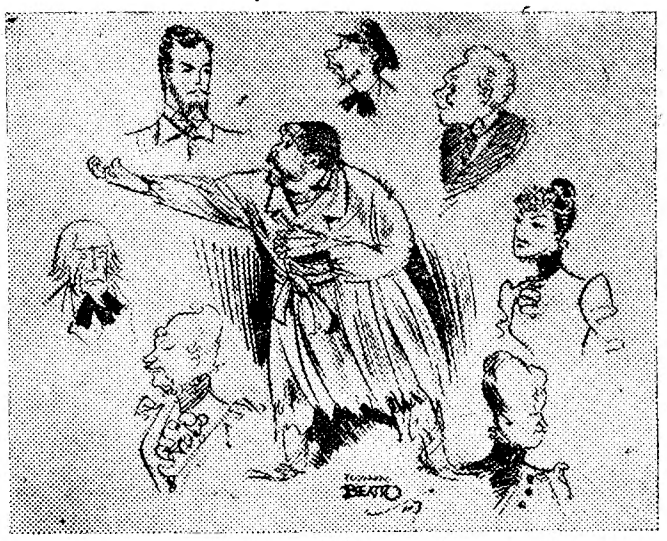
S. LUIS—«Aventura».
TIVOLI—«Três Raparigas Endiabradas».
EDEN—«Noiva do Sangrento».
POLITEAMA—«Amor Selvagem».
GINASIO—«O Meu Destino é o Mar».
CAPITOLIO—«As Garras de Hitler».
ODEON e PALACIO—«Cantor por Acaso».
OLIMPIA—«Relicário».
TERRASSE e LYS—«Chopim Imortal».
REX—«Um Certo Rapaz».
PROMOTORA—«Amar Foi a Minha Perdição».
BELEM JARDIM—«Simplesmente uma Mulher».
JARDIM—«A Feira da Vida».
R. AMADORA—«Rapsodia Azul».

FEIRA DE SEVILHA

Dois carros «Plimouth» e «Dodge», com 6 lugares vagos, aceitam inscrições para a feira de Sevilha. Telefone 27516.

ANTONIO H. BALTE
MÉDICO-CIRURGIÃO
OPERAÇÕES TORÁCICAS
CIRURGIA PULMONAR
Rua da Lapa, 42 r/c — LISBOA

«O cadaver vivo», no Trindade



A figura de Villaret e a expressão de alguns dos interpretes de «O cadaver vivo»

(Desenho de Fernando Bento)

Antes de mais nada, há que louvar o esforço despendido pela empresa do Trindade para pôr em cena a peça de Leão Tolstoi, «O cadaver vivo». Sem um palco devidamente equipado para empreendimentos desta natureza, a montagem duma peça em 14 quadros que se sucedem uns aos outros sem solução de continuidade, apenas com o pequenissimo intervalo indispensavel á mutação, é obra de prodigio a que tem de se prestar justiça. (Não sabemos regatear louvores a quem os merece e não fazemos depender o nosso juizo de circunstancias casuais ou de simpatias pessoais). E não é apenas sob o aspecto puramente tecnico que o caso impressiona e dispõe bem, mas igualmente quanto ao bom gosto e á elegancia da montagem, que pode considerar-se impecavel. Ribeirinho deu mais uma prova brilhante da sua competencia de encenador e andou bem avisado em escolher para colaborar consigo um rapaz dotado de multiplas qualidades e da educação artistica indispensavel para tais cometimentos. José Barbosa é, de facto, um admiravel criador de ambientes cenicos, que sabe combinar com agradaved harmonia os três elementos em que assenta a montagem plastica duma obra teatral: a linha, o volume e a cor. E', ao mesmo tempo, um figurinista de muito gosto, como o provam os elegantes trajos femininos que vestem as figuras do drama de Tolstoi.

«O cadaver vivo», dentro da sucessão de quadros em que o autor dividiu a peça e que não pode deixar de prejudicar o ritmo da acção, possui todos os elementos dum romance teatralizado, pois foi principalmente como romancista e não como autor teatral que Tolstoi firmou o seu nome de escritor. Sendo um quadro de costumes da decadencia fim de seculo da sociedade russa do Imperio, «O cadaver vivo» é, ao mesmo tempo, um panfleto veemente contra preconceitos e injustiças sociais e um brado de revolta contra a falsa moral religiosa, para servir a tese da sociedade contra o individuo grata ás ideias revolucionarias do velho moralista de Isnaia-Poliana, atraído pelo espirito simplista da doutrina de Rousseau.

O conflito resume-se á luta impotente do individuo contra a sociedade que o prende nas suas malhas e o transforma, por um amolecimento progressivo da vontade, num farrapo humano—num «cadaver vivo». Fédia é o individuo que luta inutilmente contra a mentira social e procura a felicidade, que nunca chega a alcançar, pelo caminho da renuncia e da bondade. Todas as outras personagens servem, melhor ou pior, a tese tolstoiana, criando as condições indispensaveis ao desenvolvimento do drama, de que o protagonista só tem maneira de se evadir pelo suicidio.

Longa e por vezes enfadonha, á peça de Tolstoi faltam, porém, aquelas qualidades que recomendam a obra teatral: vigor, equilibrio, clareza e emoção contida. O dialogo perde-se em narrativas fastidiosas e repetições inuteis; a acção afrouxa e arrasta-se em mais dum passo do drama, deixando cair o interesse pela sequencia da anedota teatral.

O desempenho procura imprimir-lhe certo relevo dramatico e é assinalavel o esforço e a disciplina de todos os interpretes, sobretudo daqueles que, tendo a seu cargo pequenos papeis, contribuiram com a sua autoridade e o seu prestigio para o exito da representação. Assim, Lucilia Simões, Hortense Luz, Nascimento Fernandes, Assis Pacheco e Ribeirinho deram realce a meras figuras episodicas. A responsabilidade maior do desempenho assentou, porém, sobre os ombros largos de João Villaret, que pôde bem com ela. Desde a sua aparição na taberna dos ciganos até ao seu gesto libertador nos corredores do tribunal, Villaret compôs uma figura assombrosa de verdade humana, exacta em todos os pormenores. E' um actor que cresce, dia a dia, e vai aperfeiçoando continuamente os seus processos até obter resultados surpreendentes. «O cadaver vivo» vale pela sua interpretação admiravel, caracterizada por uma sobriedade e por uma contensão emotiva acima de todo o elogio.

Carmen Dolores, com a sua voz molhada de lagrimas e a sua expressão velada de tristeza, encarnou com doçura e gentileza a figura neutra de Lisa, desenhando uma linda silhueta romantica. Igrejas Caeiro teve a sinceridade requerida, compondo com justo equilibrio e naturalidade o perfil sentimental de Karênine. Intervêm ainda com acerto no desempenho Lucia Mariani, Maria de Lourdes, Josefina Silva, Maria Brandão, Maria Schultz, José Amaro, Virgilio Macieira, Sales Ribeiro, Alfredo Henriques, Azevedo, Canto e Castro, Sarmento e Pizani.

Lopes Ribeiro traduziu a peça com inteligencia, embora apressadamente, escapando-lhe um ou outro deslise que uma revisão cuidada teria evitado facilmente, como «deposição» *(deposition)* por «depoimento», ou mais propriamente «declarações» no caso sujeito.

A assistencia aclamou longamente o tradutor, encenadores e interpretes.—N. L.

Ultima hora!

Ultimos dias da companhia de circo do Coliseu. Hoje, em «matinée» e á noite, Unus sobre um dedo desafia o impossível do equilibrio humano

Poucos dias lhe restam para ver o grande equilibrista Unus, no Coliseu, o maior fenómeno do Mundo! O unico ser, que até hoje, na história da Humanidade, conseguiu apoiar-se, de pernas para o ar sobre um dedo! A companhia de circo é gigantesca. Palhaços que riem! Macacos ás dezenas escalando os camarotes! O homem vulcão! Palhaços electrizantes de alegria! Crocodilos em luta! Os mais célebres cavalos do Universo! Corrida de «poneys»! Maravilhas! Parada de fenómenos! Apoteose de celebridades! Tudo assombroso! Preços populares. Hoje, «matinée», ás 17 horas, e á noite ás 21,30. Amanhã, ultimo espectáculo da moda.

Teatro no Brasil

Informa o «Diario Popular», chegado do Brasil, que no teatro Santana, de S. Paulo, esteve uma companhia com artistas do casino da Urca, que representou as revistas «Sonho Carioca», «A volta ao Mundo» e «O. K.». Em dois meses e meio, a receita foi de 2.500 contos. Apesar disso—continua o mesmo jornal—o responsavel do negocio recusou-se a pagar aos contratados, tendo-se realizado, no mesmo teatro, um «show» a favor dos artistas. A actriz Elvira Rios, num gesto de camaradagem, prontificou-se a adiantar o pagamento de comedorias de algumas colegas mais necessitadas. Os artistas apresentaram queixa ao dr. Honorio de Cilos, director do Departamento Estadual de Informações.

INSTITUTO LUSITANO DE COMÉRCIO
TEORIA E PRÁTICA COMERCIAL POR MÉTODOS MODERNOS
AULAS DIURNAS E NOCTURNAS
CURSOS DE:
GUARDA-LIVROS • AJUDANTES • CORRESPONDENTES
DACTILÓGRAFOS • TAQUÍGRAFOS
Peça o prospecto, com os programas e condições de matrícula, ao
INSTITUTO LUSITANO DE COMÉRCIO
RUA DA PALMA, 164, 1.º — LISBOA — TELEF. 2 8034

MARINHA MERCANTE

Chegou o «City of Lisbon»

Vindo de Nova York, chegou, hoje, ao Tejo, o navio panameano «City of Lisbon» que fez escala nos portos de Ponta Delgada e Vigo. E' a primeira vez que este paquete vem a Lisboa, pelo que despertou certa curiosidade a sua visita.

O «City of Lisbon», que pertence á Ibéria Airline of Panamá, está consignado á empresa Comércio Algodoeiro, Ld.ª. Comandava-o o sr. João Ambar Pita. O «City of Lisbon» apanhou sério temporal no Atlantico, pelo que teve uma curta demora no horário previsto.

O novo paquete, que vai estabelecer carreiras entre Portugal e a América do Sul, deve demorar-se algum tempo em Lisboa, a fim de receber melhoramentos e ampliações.

Hoje, o «City of Lisbon» chegou com 85 passageiros, embarcados com destino á nossa capital, em Nova York; 2 em transito, vindos de Nova York, para o Rio de Janeiro; 20 embarcados em Ponta Delgada, com destino a Lisboa; e 5 embarcados em Vigo, tambem com destino ao nosso porto.

Entre os passageiros, o «City of Lisbon», que não trazia carga, transportou o sr. general Sanchez Rios, adido militar mexicano em Lisboa.

—Chegou ao Tejo o paquete espanhol «Magallanes» que se dirige a Havana, Vera Cruz, etc.

O sr. bispo de Helenópole

disse missa, esta manhã, na Escola Profissional de Pesca

Hoje, de manhã, o sr. bispo de Helenópole, dr. Manuel Trindade Salgueiro, foi á Escola Profissional de Pesca de Lisboa, celebrou missa e ministrou a comunhão e crisma aos alunos do curso que atualmente ali se encontra e que vão seguir, na próxima campanha, para a faina da pesca do bacalhau. A' cerimónia assistiram o director da Escola, comandante Valente de Araujo, e os professores, comandante Alberto Campos, Gervásio Leite, Morais de Carvalho, 1.º tenente Brás das Neves, engenheiro Tasso, dr. Varela Cid e o médico 1.º tenente Galvão Rocha, e ainda os representantes dos Grémios do Bacalhau e do Arrasto.

Acolitou o bispo de Helenópole o reverendo padre José da Cunha. Depois da missa, o prelado dirigiu uma alocução aos alunos, dizendo-lhes que nunca se esqueçam dos seus deveres d cristãos, nas tempestades da vida e do mar.

No final o sr. dr. Manuel Trindade Salgueiro almoçou com os pescadores.

VIDA MUSICAL

Recital de Nella Basola Maissa

Depois de amanhã, ás 21 e 45, na sala do Conservatorio Nacional, a pianista Nella Basola Maissa dará um recital, para apresentar em primeira audição para Portugal, a nova obra de Paul Hindemith,, «Ludus Tonolis».

A ilustre pianista tocará também a sonata op. 106 de Beethoven, encontrando-se os bilhetes á venda, na secretaria do Conservatorio, das 11 ás 16 horas e na noite do concerto.

O «cravo bem temperado»

Em 4.º concerto, a professora Helena Moreira de Sá e Costa repete, amanhã, ás 21 e 30, no Salão do Conservatório, a audição integral de «O cravo bem temperado», de Bach. Trata-se duma execução transcendente, da mais alta cultura musical, pelas dificuldades que encerra e pela categoria da intérprete, muito justamente considerada uma das nossas melhores artistas.

O JANTAR DE HOMENAGEM

ao escritor Assis Esperança

Assis Esperança, que este ano foi premiado com a mais alta distinção literaria portuguesa, ao ser-lhe atribuido o prémio «Ricardo Malheiro», concedido pela Academia das Ciencias, vai receber, dos seus muitos amigos e admiradores mais uma prova de apreço, durante o jantar que um grupo de amigos promove em sua homenagem, na próxima quinta-feira, ás 20 horas, no Restaurante Belvedor (Mercado do Livro). A' inscrição, que está aberta nas livrarias Portugália, Guimarães e Bertrand, termina depois de amanhã á tarde.

Entre os inscritos contam-se Agostinho Fernandes, Julião Quintinha, Armando Ferreira, Roberto Nobre, Maria Lamas, João de Barros. Alves Redol, Lima Antonio, Ferreira de Castro José Gomes Ferreira e Arlindo Vicente.

O CRIME DE TAVIRA

TAVIRA, 22—Parece completamente esclarecido o crime de que foi vítima D. Firmina Marracó, caso a que ontem largamente nos referimos. O autor do crime, Manuel Lourenço, trabalhador, de 23 anos, reconstituiu toda a cena do assassinio, alegando que praticara o crime, em legítima defesa, pois a vitima lhe batera. A autópsia deve fazer-se amanhã.

VIDA MUNDANA

EM VIAGEM

Por via aerea, seguiram hoje: para Inglaterra, o duque de Luna, adido naval da Espanha em Londres; e para Paris, o conhecido jogador de tenis Eduardo Ricciardi.

O «Diario de Lisboa» na ERICEIRA vende-se na casa José Gomes Salvador.

Colonial Dames

DE HOLLYWOOD

aconselha o afamado

PÓ DE ARROZ

em 8 gloriosos tons

CAIXA REDONDA «regular»
CAIXA QUADRADA «luxe»

NAS BOAS CASAS

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE, às 21 e 30

A peça original de **Julio Dantas**

FREI ANTÓNIO DAS CHAGAS

com **ALVES DA CUNHA**

no protagonista

3.ª feira-RECITA DO AUTOR

TRINDADE TELEF. 20000 — HOJE ás 21 e 45

UM EXITO INVULGAR

A peça de **Leão Tolstoi**

«O CADAVER VIVO»

com **João Villaret** e todos os COMEDIANTES

Aos domingos, «matinée» ás 16 horas

AVENIDA Telefone: 27273

às 21,45

Ultimo domingo, ultimas representações da celebre comédia dramática

ANA CRISTINA

com **Barreto Poeira, Madalena Sotto, João Perry** e a grande actriz

MARIA MATOS

6.ª feira, 28: **VIDAS PRIVADAS**

MARIA VITORIA Telefone 31740

A's 20,30 e 22,45 Duas sessões

A REVISTA DA GARGALHADA

Prossegue na triunfal carreira

«AS CANÇÕES UNIDAS»

A única revista em cena

com Carmencita Aubert, Carlos Leal, no «compère», Alfredo Ruas, Teresa Gomes, Octavio Matos e outros artistas

---

NO APOLO

OS MACALAS

A's 20 e 30 e 22 e 45

Ultimo domingo, ultimas representações

com **HERMINIA SILVA** e **ALVARO PEREIRA**

à frente duma grande Companhia

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

HOJE, ÀS 21 e 45

SEGUNDA RÉCITA DA ÓPERA

ADRIANA LECOUVREUR

(2.ª ASSINATURA)

com

MARIA CANIGLIA, FEDORA BARBIERI, ELENA RAGGI, GALIANO MASINI, ALFREDO COLELLA, LUIGI BORGONOVO, PIERO PASSEROTI, PAOLO CAROLI e MARIANO CARUSO

Maestro ANTONINO VOTTO

TERÇA-FEIRA: PRIMEIRA DA **FAVORITA**

OLIMPIA CLUB

O SEMPRE EM FESTA!

UM GRANDE PROGRAMA

com a rainha das bailarinas e sensacional cancionista

Yolanda

num estupendo conjunto com

Trio Nuñez — Ballet

Las Siete Fontorias

e a **Orquestra Olimpia** dirigida pelo maestro **Luis Alagarim**

VARIEDADES

Hoje, às 20 e 30 e às 22 e 45

último dia e desped.da da hilariante comédia

O aldrabão

com **Vasco Santana, Irene Isidro** e **António Silva**

RITZ CLUB

Grande programa de oiro com

NINA MARCHESI

bailarina clássica italiana

OLGA OROVI

vedeta de baile espanhol

LILIAN FRANCE, GITANILLA

BELA LUCIA e outras atracções com as famosas ORQUESTRAS

Almeida Cruz e Seven Ritz

AVENTURA

São Luiz

Romance de amor

com Greer Garson e Clark Gable

T. 27172 — A's 21 e 30 «Matinées» diarias

EDEN

Noivado Sangrento

Realização de Jacques Becker, com Ranmona Rouleau e Micheline Presle

A's 21,30 Telef. 2 0765

«Matinées» diarias

CONDES

2.ª SEMANA

TODOS MORRERAM CALÇADOS

com Errol Flynn e Olivia de Havilland

A's 21,30 Telef. 22523

«MATINÉES» DIARIAS

GINÁSIO

4.ª semana

O Meu Destino é o Mar

(em Agfacolor)

com Hans Albers

Telef. 20556 A's 21 e 30

REX Telef. 2 9656 A's e 21 15

Um Certo Rapaz

Rio Rita

TERRASSE Telef. 20317 — A's 21 e 15

Chopin Imortal

O Segredo da Estatua

JARDIM CINEMA Tel. 63065 A's 21

A FEIRA DA VIDA

O SEGREDO DO MONSTRO

ARCADIA

APRESENTA UMA SUPER-MARAVILHA

A ORQUESTRA HOLANDESA

PIET VAN DIJK

NUM GRANDE PROGRAMA DE ATRACÇÕES, COM

MARGA y FRANCIS

FANTÁSTICA PARELHA DE BAILES MODERNOS

Las 4 Gitanillas Mary-Mely — Luisa Rojo — Siuka — Isabelita Tomaz — Pilarin Diaz — The Helios Giri's — Alicia Suarez e a

ORQUESTRA ARCADIA

com o vocalista **JOÃO VALERIO**

M I A M I

BAR-DANCING DA ELITE

— Direcção de **José Miguel** —

HOJE, às 17 horas

CHÁ DANÇANTE

com **CIMARRO BALLET**

JACK-BOY — LISA, VICENTITA FRUTOS

e reaparição da categorizada artista

FINITA ESCRIBÁ

e as famosas ORQUESTRAS

CARAVANA e FERNANDO DE CARVALHO

Jóias - Pratas antigas

Compramos sempre por bom preço

BARRETO & GONÇALVES, L.DA

COM AVALIADOR OFICIAL

17—Rua Eugénio dos Santos—19

TIVOLI

ULTIMA

3 Raparigas Endiabradas

Comédia musical colorida com June Haver, Vivian Blaine e Celeste Holm

A's 21,30 TELEF. 5059

«Matinées» diarias

TELEFONE 26305

Politeama

HOJE ÀS 21,30

Amor Selvagem

Em tecnicolor

com Dana Andrews e Susan Hayward

Amanhã: «matinée»

ODEON

A's 21 e 30

PALACIO

A's 21 e 30

2. semana

Cantor por Acaso

com o famoso baritono **Gino Bechi**, Adriana Béneti e Camillo Pilotto

---

CAPITOLIO

As Garras de Hitler

com Robert Wattson, Helene Thimig e Roman Bohnen

Telef. 27493 — A's 21,30

3.ª feira, «matinée», a preços reduzidos

LYS Tel. 4 8560 A's 21 e 15

Chopin Imortal

O Segredo da Estatua

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

Loucamente Apaixonada

com Irene Dunne

Um drama dos nossos dias!

A uma grande dama da sociedade, bem casada e com filhos, cheia de felicidade e ternura, surge-lhe de improviso o seu anterior esposo dado por morto na Guerra e a quem ela amara loucamente...

Eis aqui um triangulo de amor ecpassado do mais apaixonante dramatismo! O mais terrivel dilema na vida de uma mulher honesta! Casada legitimamente, rodeada do mais ardente amor do marido e dos filhos, cheia de felicidade e ternura, eis que lhe surge um dia a mais terrivel das aparições: o seu primeiro esposo, dado como morto na guerra! Nunca um tema tão arriscado nem tão humano e real foi assim tratado, com tanta categoria e valor! Nem nunca uma artista de tanta delicadeza e suprema arte como CLAUDETE COLBERT subiu tão alto! E' ela na verdade *a chama ardente dos nossos dias, que lembraremos hoje, amanhã e sempre!* «AMANHÃ VIVEREMOS» é um poema duma inexcedivel beleza mas ao mesmo tempo de grande sabor dramatico. ORSON WELLES e GEORGE BRENT deram todo o seu talento interpretativo e o realizador IRVING PICHEL criou uma obra prima imorredoira para RKO a estrear a seguir, no Politeama.

E' IMPORTANTE QUE O PUBLICO ACOMPANHE A PUBLICIDADE DE «AMANHÃ VIVEREMOS» PORQUE A VENDA ANTECIPADA DE BILHETES COMEÇARA' NO MESMO DIA EM QUE FOR ANUNCIADA A DATA DA SUA ESTREIA NO POLITEAMA.

---

*

FERNANDO CURADO RIBEIRO

APRESENTA

HOJE

ÀS

20,10

EM

RÁDIO RENASCENÇA

"Uma Estrêla no Ar"

ARTIE SHAW

RESUMO BIOGRÁFICO

PRINCIPAIS ACTUAÇÕES

*

SOB O PATROCÍNIO DE:

"Sapataria Presidente, Lda.", "Roque Pinto, Lda.", "Goner, Ldª." e "Electro-Reparadora, Lda."

*

PRÉMIOS AOS OUVINTES NO VALOR DE 1.900$00

Um receptor "ADMIRAL"

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

Enorme exito de

PIAT et NAUDY

num conjunto de grandes atracções internacionais

Toda a noite a GRANDE ORQUESTRA

SOUSA PINTO

BAÍA

PARQUE MAYER

HOJE E TODAS AS NOITES das 22 às 0,30 horas

MARAVILHOSO ESPECTÁCULO DE **MUSIC-HALL** com notáveis **atracções internacionais** e a famosa ORQ. **VIEIRA PINTO.**

"ROSSINI"

IL RISTORANTE ITALIANO DI GRANDE CLASSE

RUA DOS CAETANOS, 21 — Telef. 3 0566

AMBIENTE REQUINTADO, MAGNIFICAS SALAS PARA BANQUETES, INEXCEDIVEL SERVIÇO DE BAR

EMENTAS ESPECIAIS PARA A PÁSCOA

O ministro da Guerra

condecorou hoje

os aviadores americanos

O sr. ministro da Guerra esteve hoje, de manhã, no aeroporto da Portela, a fim de fazer entrega de condecorações aos aviadores americanos coroneis Agee e Warsen e capitão Tegu, que partiram esta tarde de regresso aos Estados Unidos.

Aquele membro do Governo foi recebido no aeroporto, pelos srs. subsecretário de Estado da Guerra, comandante da Aeronáutica Militar, outros oficiais aviadores e coronel Esmeraldo de Carvalhais, chefe do protocolo do Ministério da Guerra, bem como pelos aviadores americanos, junto dos quais se encontrava o adido aeronáutico dos Estados Unidos, sr. coronel Tibbets.

Numa das salas do aeroporto, o sr. ministro da Guerra fez entrega da medalha de Mérito Militar aos aviadores americanos, com palavras de muito apreço, pelos seus serviços e provas de leal camaradagem, durante a sua estadia nos Açores. Aquele membro do Governo entregou, também, aos referidos oficiais lembranças em prata cinzelada, depois do que os homenageados, pela boca do coronel Agee, agradeceram as homenagens do Governo português.

A's 10 e 30, os srs. ministro e subsecretário da Guerra tomaram lugar na fortaleza voadora, que conduzirá os oficiais americanos ao seu país e deram um passeio sobre a cidade. Depois das entidades portuguesas terem desembarcado no aeroporto, o sr. brigadeiro Alfredo Sintra, comandante da Aviação Militar, ofereceu, ao restaurante do aeroporto, um almoço de despedida aos aviadores americanos.

O aparelho descolou, mais tarde, com destino aos Estados Unidos, na presença dos aviadores portugueses que saudaram os seus camaradas americanos no momento da descolagem.

O tempo que faz

Boletim do Serviço Meteorologico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 6 HORAS T. M. G. DE HOJE:

A depressão acentuada que se aproximava da Irlanda está centrada sobre aquela ilha e estende-se sobre a Inglaterra e França. Um pouco a Leste dos Açores encontra-se uma depressão que provoca nebulosidade e chuva sobre aquele arquipelago. No Continente o ceu está nublado, havendo aguaceiros com vento Oeste fresco.

TEMPO PROVAVEL NO PAIS E COSTA ATÉ Á TARDE DE AMANHÃ:

Ceu com algumas nuvens cobrindo-se durante a noite de 23 e, com abertas durante a tarde do dia 24. Vento Oeste fresco saltando para Sul e voltando a Oeste durante a manhã do dia 24. Chuva durante a noite de 23. Boa visibilidade, passando a fraca. Temperatura estacionaria. Ondulação nas costas ocidental e Sul: Oeste moderada.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa: *máxima, 16°,9; minima, 11°,9.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 16°,6; minima, 14°.*

Homenagem ao professor

dr. Paulo Quintela

COIMBRA, 23.—O teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra ofereceu hoje num dos hoteis desta cidade um almoço de homenagem ao seu director, dr. Paulo Quintela, que concluiu o seu doutoramento em Letras.

Presidiu o sr. dr. Pereira Dias, director da Faculdade de Ciencias, e assistiram, entre outros, os professores dr. Anselmo Ferraz de Carvalho, da Faculdade de Ciencias, e drs. José Ribeiro, Antonio Correia e Ferrer Correia, da Faculdade de Direito, professores de varias escolas e institutos, os escritores Miguel Torga, Carlos Oliveira e Antonio de Sousa, além de todos os componentes do Teatro dos Estudantes e muitas pessoas de relevo na cidade do Mondego. O Teatro dos Estudantes vai oferecer em breve ao seu director as insignias doutorais.

Um violento incêndio

em Santa Comba Dão

SANTA COMBA DÃO, 23.—Pela meia-noite, o fogo reduziu a cinzas a residência do sr. José Arnaldo Dias, ameaçando as casas vizinhas. O fogo foi extinto pelos bombeiros, que prestaram excelentes serviços na defesa dos prédios contiguos.

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

SULFADENTINA
A PASTA DENTÍFRICA
QUE OS MÉDICOS ACONSELHAM

Desporto corporativo

VI Campeonato Nacional de Ténis de Mesa

Efectuou-se esta manhã, na mesa da F. N. A. T., na Mouraria, o apuramento do campeão de zona, em 2.ª categoria, entre os grupos desportivos de Emp. e Operarios de Leiria e a F. N. Industriais de Moagem. Saiu vencedora a equipa representativa do distrito de Leiria que venceu a de Lisboa por 5-4. A partida foi renhida, como demonstra o resultado. O valor dos componentes era muito igual e daí a dificuldade de se saber de antemão qual o vencedor de cada jogo.

A marcha do encontro foi a seguinte: Neves-Teixeira, 21-19 e 21-5; vitoria de Leiria. Rodrigues-Santos, 25-23 e 21-16; vitoria de Leiria. Americo-Rosado, 19-21 e 16-21; vitoria de Lisboa. Neves-Santos, 14-21 e 11-21; vitoria de Lisboa. Rodrigues-Rosado, 14-21 e 13-21; vitoria de Lisboa. Americo-Teixeira, 21-17 e 21-18; vitoria de Leiria; Neves-Rosado, 15-21 e 10-21; vitoria de Lisboa. Rodrigues-Teixeira, 22-20 e 21-12; vitoria de Leiria. E finalmente o jogo decisivo: Americo-Santos, 21-15 e 21-10; vitoria de Leiria. Pela primeira vez o distrito de Lisboa não entra na fase final, que se realiza no Porto, nos dias 28, 29 e 30 de Março.

VI Campeonato Nacional de Basquetebol

Com a efectivação da 5.ª jornada, prosseguiu hoje nos diversos campos da F. N. A. T. o VI Campeonato Nacional de Basquetebol, na sua 1.ª fase ou seja o torneio distrital. Os resultados verificados foram os seguintes: *Campo de Belem*—C. E. L., 13-C. A. T. N.º 50, 9 2.ª B.); B. S. Bombeiros, 81-Of. G. Mat. Engenharia, 2 (1.ª categ.ª); B. S. Bombeiros, 42-Lusalite, 36 (2.ª C). *Campo de Belem*—M. Militar, 36-Soc. Portuguesa de Seguros, 22 (2.ª B); Vacuum Club, 63-Caixa de Prev. da Cuf, 36 (2.º A); H. Vaultier, 38-Engenharia, 31 (2.ª A); Caixa de Prev. da Cuf, 13-G. Q. de Torres Vedras, 38 (1.ª categ.ª); Val do Rio marcou pontos por falta de comparencia da C. R. C. Bacalhau.

V Campeonato Nacional de Futebol

Prosseguiu o apuramento do campeão distrital de Lisboa, efectuando-se a 4.ª jornada desta «poule» que está compreendida entre a 1.ª fase do Campeonato Nacional de Futebol. Os resultados obtidos foram os seguintes: H. Vaultier, 0-G. Pesca de Arrasto, 0 (1.ª categ.ª); Casa Agricola Santos Jorge, 2-«Merinos», 1 (1.ª categ.ª); B. N. Ultramarino, 0-Org. Pesca do Bacalhau, 4 (2.ª categ.ª).

ACTIVIDADES DA M. P.

Campeonato de Tiro Militar da Milicia de Lisboa

Na Escola do Exército disputou-se hoje o Campeonato de Tiro da Milicia de Lisboa (Centro n.º 1), perante um juri constituido pelos srs. capitães Schultz, Santos e alferes Oliveira.

Classificaram-se, por equipas de três filiados: 1.º, Nucleo n.º 3 (Escola do Exército); 2.º, Nucleo n.º 1 (Caçadores 5); 3.º, Nucleo n.º 2 (Santa Bárbara); 4.º, Nucleo n.º 4 (Pontinha).

Classificação individual: 1.º, Fernando Pádua (Escola do Exército); 2.º, Rogélio Vasques (Caçadores 5); 3.º, Vitorino Neves (Escola do Exército).

Outras competições

Futebol—Disputou-se o jogo final do Campeonato Provincial da Estremadura, entre a Ala 7 (Barreiro) e a Ala 2 (Lisboa). Ganhou a primeira, por 2-1, conquistando o titulo de campeão provincial.

Andebol—Campeonato da Ala 2: Liceu de Gil Vicente, 7—Centro de Belém, 4; Escola de Ferreira Borges, 1—Liceu de Pedro Nunes, 1.

Basquetebol—Campeonato da Ala 2: Liceu de D. João de Castro, 26-Colégo Militar, 19.

Tenis de mesa—Campeonatos da Ala 2: São campeões por equipas, em vanguardistas, o Colégio Clenardo, e em cadetes, o Liceu de Camões; individualmente, em vanguardistas, Alberto de Sousa, da Escola de Veiga Beirão; em infantes, Francisco Graça, da Escola Valassima; e em cadetes, Luís Lorena, do Liceu de D. João de Castro.

Atletismo—Na pista do Estádio Nacional, o Centro de Atletismo fez disputar hoje, algumas provas de treino, que decorreram com animação.

Penicil
PENICILINA
PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA
(Anginas, Gengivites, Laringites, Piorreias, Gripes, etc.
A' venda em todas as farmácias

O ataque portugu

pôr e

para se libertar da estr

(Continuação da 1.ª pág.)

A linha avançada portuguesa não se consolida, a despeito das tentativas de Travassos, Araujo e Rogerio.

Cardoso está a enfraquecer a pouco e pouco e Ben-Bareck não o larga. Aos 25 minutos Azevedo tem outra grande defesa, para «canto», que Jacques não consegue aproveitar. O keeper português tem o publico pelo seu lado.

O jogo continua com a França a jogar mais compenetrada, mais solida nos lances. Os portugueses estão a jogar inferiores a si proprios, mal se vendo um ar de graça dos rapazes da frente. Feliciano é ainda o grande homem.

Rogério e Grillon lutam a miude, com vantagem para o francês, que não deixa o nosso extremo esquerdo esquivar-se e desmarcar-se.

Na meia hora Portugal joga mal

Estamos a cerca de 15 minutos do fim do primeiro tempo. E' de registar os esforços constantes e o dispendio de energia dos nossos homens da defesa. Peyroteo não se tem revelado, e Jesus Correia, quase apagado, pouco dá de si.

Os interiores franceses são perigosissimos, e Serafim vê-se e deseja-se para segurar Courtois e Heisserer. Há nova defesa de Azevedo, e, em contrario, Da Rui, o keeper francês, não tem tido trabalho.

Amaro tem abusado dos «driblings», e Araujo, aproveitando alguns lançamentos, tem sobre si a sombra constante de March, um *back* seguro.

Peyroteo já teve duas vezes possibilidades de marcar, mas nem sequer tem tido tempo para apontar. Regista-se, mesmo dentro do dominio territorial francês, uma jogada habil de Rogerio, mas que não chega ao fim.

Aos 35 minutos F. Ferreira consegue anular Ben-Bareck, que é perigosissimo. Sucedem-se os remates ás redes de Azevedo, uns mais perigosos de que outros. Cardoso choca constantemente com o fogoso negro francês, e, por vezes, toma o recurso de atirar para fora.

A verdade é esta

A verdade é esta: o ataque francês é rapido e inspirado, o que obriga os nossos interiores a recuar sem que seja possivel aos nossos avançados «concretizar teorias». Todo o trabalho português é de defesa, sem possibilidade de atirar, com ligação, os rapazes da frente para o barulho eficiente.

Bihel e Ben Bareck continuam a brilhar. Serafim, médio recuado ou terceiro *back*, tem sido proveitoso.

As tentativas de Araujo e Travassos perdem-se sempre. Um grande tiro de Rogerio bate por acaso no corpo de um adversario.

Aos 38 minutos ha um canto contra a França, do qual resulta perigo para Da Rui, mas o lance perde-se num castigo contra Portugal.

O fim do primeiro tempo

Um grande lance de Ben Bareck, que se libertou de Amaro, é inutilizado por Cardoso. Logo a seguir F. Ferreira salva uma situação. Há novo livre contra Portugal, mal apontado.

Amaro e F. Ferreira melhoraram sensivelmente, mas os franceses continuam a ser mais «team», servidos pelo peso, pela facilidade da deslocação, e—porque não?—pelo seu publico que grita até á alucinação.

Cardoso tem defendido muito mas «jogando mal». E' quase um jogo de desespero.

França tambem sofre de mau remate dos seus avançados, inclusive Courtois e Ben Bareck, mas a despeito disso, é muito superior e tudo indica que ainda vai marcar neste tempo. Com efeito...

1.º golo da França

A França continua a atacar. Aos 42 minutos, após uma má jogada confusa dos nossos, e um falhanço de Amaro, o avançado centro, Bihel, recebendo a bola de Swiateck, corre com boa conta e logra apontar escapando-se a Feliciano e a Serafim. Aponta—e faz o 1.º golo da França, que o publico aplaude delirantemente.

Pouco depois Azevedo tem outra formidavel defesa a um «shoot» de Courtois. Portugal não desanima, e aos 44 minutos Da Rui tem a sua primeira grande defesa a um remate de Travassos. E o jogo acaba com Portugal ao ataque, mas sem firmeza.

Primeiro tempo 1-0 a favor da França.

Uma impressão

O resultado deste tempo é justo. Os franceses merecem um ponto de superioridade, e mais mereciam se os seus avançados não pecassem por mau remate, e se lá não estivesse—Azevedo.

Dos portugueses na primeira parte salientaram-se Azevedo e Feliciano. Os outros homens das linhas de defesa cumpriram mais ou menos, parecendo Cardoso o menos certo.

Na frente nenhum esteve á altura dos seus nomes: raros momentos felizes de Rogerio, tentativas simpaticas de Travassos, jogo muito pessoal e pouco ligado de Araujo, e apatia de Peyroteo e Jesus Correia. O nosso avançado centro não logrou «passar» March e Swiateck, e, de resto, está lento, sempre á espera do passe definitivo, que não chegou.

Não se pode dizer que a nossa linha da frente tenha falhado; não teve inspiração para a consistente linha de cimento armado dos corpulentos Grillon e March, Cuissard, Swiateck e Proufs.

De uma maneira geral, este primeiro tempo teve emoção, e dispôs bem o publico para a segunda parte.

No intervalo vieram aos microfones varias entidades desportivas, que emitiram opiniões desencontradas, mas de uma maneira geral todas concordantes na justiça da vantagem da França no primeiro tempo.

A segunda parte

A's 15 horas, ao som de uma marcha militar, as equipas entram em campo. Os franceses certos da vitoria, os portugueses esperançados.

Portugal saiu e a favor do vento. E' sobre o campo de Azevedo que o jogo se inicia, embora logo volte ao terreno dos portugueses, onde Feliciano, em luta com Ben Bareck leva a melhor. Lá vai, outra vez Bihel, e lá segue Courtois que estabelece perigo, e põe de nova a nossa defesa em transe.

Rogerio capta a bola, e lança Peyroteo, sem contar com o vento, que nem sempre favorece como se pode supor.

Portugal reage

Pouco depois de começo vêem-se algumas jogadas, com desenho, de Travassos e de Rogerio, mas que não chegam a Da Rui. Mas os franceses tornam ao ataque, e Amaro e Francisco Ferreira entram com decisão a lances de Heisserer e de Coutois.

Pode dizer-se que Portugal reage, a despeito do rigoroso sistema de marcação dos franceses que neste metodo levam a melhor. Travassos e Peyroteo tem uma boa combinação, nascida dos pés de Ferreira, mas o árbitro corta o perigo, sem deixar tomar voo o nosso avançado centro.

Ben Bareck volta a estabelecer alarme—é formidavel este negro!—e Serafim agora, e logo a seguir, F. Ferreira, tomam-lhe caminho. Portugal reage mais uma vez, indo a bola a Rogério, logo a Travassos, a Araujo, a Peyroteo, e por fim, sem perigo, cai nas mãos de Da Rui.

A França recompõe-se

A França aos 10 minutos deste tempo volta ao dominio territorial. Azevedo é constantemente chamado a capitulo. Feliciano e Amaro multiplicam-se. Ben Bareck é o idolo dos franceses, mas F. Ferreira e Serafim não o deixam.

Há dois livres contra Portugal quase seguidos. O segundo vai sair perigoso, e Azevedo defende a soco. Em replica os portugueses replicam, com certo desenho: aos 9 minutos de jogo Araujo numa boa jogada atira para fora. E logo a seguir há outro lance formidavel dos nossos e Araujo atira um tiro potente que Da Rui, com uma defesa magistral, inutiliza.

O periodo de dominio francês foi cortado durante três minutos por uma nova reacção portuguesa. Peyroteo atira para fora—tendo o golo feito. Mas a França volta ao ataque, com elan, e pode dizer-se que o primeiro quarto de hora ainda foi dos gauleses.

Bola cá bola lá

Azevedo tem nova defesa de mestre, que o publico aplaude.

A linha avançada portuguesa parece melhorar. Vêem-se mais vezes em luta Peyroteo, que cai muito, Rogerio e Araujo, que está menos pessoalista. Há um grande pontapé de Travassos, e logo a seguir uma boa fuga de Rogerio.

Os franceses entretanto voltam á carga. Jacques bate em corrida Cardoso, que continua incerto. E volta Ben Bareck á baila, dando aso a novo alarde de Peyroteo.

Mas logo passa a bola para a nossa frente, onde Travassos e Peyroteo não conseguem eliminar o corpulento Grillon.

A característica deste periodo é «bola cá bola lá». Embora melhorando, os dianteiros portugueses não concretizam, mas obrigam Da Rui a intervir, por vezes, com mais ou menos perigo.

Serafim continua a ser util, mas Feliciano é o nosso grande homem. Na linha da frente por-

A Ourivesaria Lisboa
possui o que V. Ex.ª pretende.
Visite a
Ourivesaria Lisboa
22, Rua da Betesga. 24 (ao Rossio)
Telefone 32743

PARA VESTIR BEM O
Especializa
R. DA ASSUNÇÃO,
Loja e 1

ês não soube

n prática a costumada habilidade

eita marcação dos franceses

tuguesa há melhor factura de jogo, mas o proprio vento atraiçoa a medida das passagens.

Aos 20 minutos Cardoso, em recurso, entra em falta grave a Courtois, mas o arbitro deixa passar e o publico assobia Barrick.

Outra vez Ben-Bareck em situação de perigo, e consegue shootar. Azevedo defende. Outro grande remate de Bihel—e Azevedo defende.

Na replica uma avançada de Travassos não consegue fazer estremecer Da Rui. Os nossos não ligam bem.

Outro lance português, é defendido com facilidade por Da Rui. Araujo não consegue libertar-se de Prouff, e quando tem a bola não a passa a tempo.

Aos 25 minutos formidavel defesa de Azevedo destas que acredtiam um «keeper» internacional. Ovação do publico.

Menor velocidade

Está-se no meio do primeiro tempo, mas joga-se com menos velocidade, efeito da fadiga. Nesta altura Jacques falha um golo certo para a França, e o publico tem um ah! de desanimo. A équipa francesa parece contar com a vitoria como cousa certa, o que não impede a movimentação endiabrada da asa esquerda da França.

Portugal não desiste e tem umas avançadas isoladas, mal sucedidas por intervenções oportunas de Grillon e March. A queda da velocidade de jogo parece propiciar a actuação dos nossos medios, mas, em verdade, também Portugal diminuiu o seu impeto, mesmo na defesa. Falta um quarto de hora, e os portugueses dão o tudo pelo tudo.

Rogerio e Peyroteo trabalham em combinação, mas não ha uma ofensiva desenhada com arte. Tudo acontece como por acaso, e quando é intencional—encontra a barreira Grillon-March.

Ultimo quarto de hora

Feliciano continua a ser o nosso melhor jogador. Há uma falta contra França, que não é aproveitada. Cardoso está pouco certo, jogando em recurso, por vezes para fora.

A linha avançada de Portugal está agora a jogar um tudo nada mais compenetrada. Os dois milhares de portugueses incitam os seus compatriotas: Portugal! Portugal!

Num lance saltaram á bola Da Rui e Peyroteo, mas a bola, que lhe tocou na cabeça, escapou-se pela cabeceira. Há a replica.

Aos 36 minutos a França tem o segundo golo á vista, mas Cardoso aparece como um furacão. e á força de «genica» salva a situação.

Jesus Correia, o mais fraco dos nossos dianteiros, tem uma passagem ao centro, que Swiateck, recuado, corta. E os franceses voltam á carga. Serafim—que é uma carraça—desarma mais uma vez Ben Bareck, o que pouco depois se repete com F. Ferreira e Feliciano. Amaro tenta servir Araujo, mas o vento leva a bola. Afinal o vento não nos auxiliou nada.

Faltam poucos minutos para o final do encontro: Portugal não logra o empate. A compleição atletica da França marcou o seu jogar.

Cardoso e Serafim defendem ainda, intervindo a miude sobre jogadas de Jacques e de Ben Bareck. Amaro lança a sua dianteira e a bola nos pés de Rogerio escapa-se. Há um canto contra a França, que não resulta.

O emotivo encontro acaba com Portugal ao ataque, já sem convicção.

A França venceu por 1 golo a 0.

Impressões do jogo

Um pormenor sobressaiu: a equipa de Portugal jogou áquem das suas possibilidades, nomeadamente por parte da linha de ataque. A defesa pode dizer-se ter cumprido, já que Azevedo se manteve á altura das suas belas tradições de grande «keeper», com optimas defesas, calorosa e justamente aplaudidas. Foi regularmente secundado por Feliciano, que teve, intervenções, sem duvida felizes, e de facto oportunas. Cardoso esteve infeliz, já que foi batido varias vezes em felicidade e teve, ainda, intercepções que acabaram por colocar a bola nos pés dos adversarios.

Na linha média, Serafim brilhou e desenvolveu uma actividade deveras util, quer a defender, quer a entregar jogo ao ataque.

Os nossos avançados estiveram longe das suas tardes de entendimento e eficiencia. No primeira metade, só Rogerio, e um pouco Travassos, mostraram algo do que valem. O primeiro marcou um «canto» primoroso, que podia ter dado um ponto á equipa nacional, de tal modo a situação foi de perigo para as redes francesas. Infelizmente, a intervenção de Peyroteo, fez com que o arbitro cortasse a jogada para marcar um «livre» contra Portugal—e a oportunidade gorou-se. A exagerada marcação dos franceses deve ter tambem perturbado os nossos atacantes.

Dos franceses, Ben Barek foi o que mais satisfez o seu publico. O seu malabarismo, como aliás o da maioria dos seus companheiros de equipa, foi notavel.

Os nossos adversarios perderam, é certo, boas oportunidades—mas este facto deve-se muito á boa organização da defesa lusitana, a qual, mesmo com certa insuficiencia dos «backs», que já sublinhámos, se manteve segura.

Na primeira parte, jogámos contra o vento—particularidade que os gauleses procuraram aproveitar o mais possivel.

Depois do intervalo, o aspecto do jogo modificou-se um pouco. Os franceses procuraram manter a sua ascendencia, o que conseguiram durante a maior parte do segundo tempo, deve dizer-se, já que os lusitanos se deixaram contagiar por certa apatia.

Jogando contra o vento, os nossos adversários passaram a jogar mais rasteiro. Do nosso lado, em contrapartida, os avançados continuaram a comportar-se abaixo da sua media normal, já que não souberam aproveitar a vantagem que aquela circunstancia passou a oferecer-lhes. Peyroteo não melhorou, embora se mostrasse mais activo e diligente. Jesus Correia não teve muito jogo para desenvolver, deixou-se desarmar por vezes sem desculpa e notou-se-lhe falta de iniciativa. Araujo, também menos dinamico que habitualmente, teve de notavel o seu formidavel remate, pouco depois do recomeço—ao qual correspondeu uma grande defesa de Da Rui. Rogerio, diligente, também não correspondeu ao que dele, pode exigir-se.

Na linha media, Serafim foi ainda, e sempre, o homem mais em evidencia, seguido por F. Ferreira e Amaro, por esta ordem. Entre os «backs», Feliciano manteve-se no mesmo bom nivel—e Cardoso subiu, com intervenções mais seguras, mas ainda batido em velocidade pelos atacantes adversários.

Deve sublinhar-se que medios e defesas se portaram com energia e até com confiança que foi util.

A grande figura do encontro foi, porém, Azevedo! Que magistrais defesas, plenas de coragem, e que extraordinária calma revelou este homem, nos mais dificeis lances, a que foi chamado—sempre com êxito! Azevedo foi o grande pilar da equipa portuguesa.

No grupo francês, Ben Bareck continuou a ser a figura saliente. Da Rui comportou-se igualmente bem, nas ocasiões em que foi chamado a intervir, em especial sobre o remate de Araujo, a que fizemos já referência.

Em suma: a vitória francesa foi justa, porque a sua equipa jogou mais e teve maior numero de oportunidades, para concretizar a vantagem de que desfrutou, neste vivo «match».

Os ultimos resultados da França

A França tem actualmente a melhor equipa da Europa. Apesar de perder com Portugal, no vale do Jamor, ganhou três jogos de categoria e que lhe elevaram a cotação do seu grupo representativo.

Assim, contra a Austria venceu por 3-1; contra a Checo-Eslovaquia por 3-0 e finalmente contra os mestres ingleses por 2-1. Os franceses têm presentemente um bom lote de jogadores, de reconhecida classe internacional, senão veja-se que a composição da equipa representativa do continente é feita á base da equipa da França.

O resultado agora conquistado pela équipa da França, vem ainda aumentar a sua cotação. No, entanto, Portugal, no Estadio de Colombes, fez brilhante figura, sendo o melhor resultado obtido por uma équipa estrangeira naquele país Podemos estar certos de que encontramos definitivamente uma équipa—Portugal tem no «onze» representativo o maior expoente do seu futebol.

Campeonato da II Divisão

Onze Unidos, 5—Operário, 1

Futebol Benfica, 1—Amora, 0

(ao fim da 1.ª parte)

Estrela Amadora, 2—Futebol Benfica, 2.

TAÇA «ENG. ÁVILA DE MELO»

Sporting, 4—Oriental, 1.

O estímulo do amor é a dificuldade

O anseio de possuirmos uma joia de arte consiste no primôr da sua confecção.

Grande Ourivesaria da Moda
Rua da Prata, 257
(esquina da Rua de Santa Justa)

S MENINOS SÓ A CASA

Rosicler

a em vestuário para criança

71 T. 30209

dar (junto à R. Augusta)

Campeonato de juniores da A. F. L.

Oriental, 3—Sporting, 1

Jogo no campo 28 de Maio, sobe a arbitragem de José Sarandeses.

Os grupos: *Oriental* — Valentim; Frade e Mauricio; Eugenio, Campos e Martins; Alfredo, Alvarinho, Almeida, Fernando e Pina.

Sporting—Evaristo; Leal e Fonseca; Gomes, Palha e Fique; Galileu , Aristides, Sergio, Ramos e Talone.

Os «leões» dominaram abertamente na 1.ª parte, obtendo um ponto, aos 4 minutos, feito por Galileu. No 2.º tempo, a supremacia do Sporting foi ainda notoria—Mas não soube traduzir o dominio. Em contrapartida, o Oriental, em três fugas, fizeram três tentos, todos por intermedio de Almeida, aos 5, 23 e 25 minutos.

Benfica, 2—Cuf, 0

Jogo no Lumiar A, sob a direcção de António Serrano.

Os grupos: *Benfica*—Barata; Jorge e Falcão; Godinho, Matos e Fereira; Vítor, David, Galez, Pires e Porfirio. *Cuf*—Ferreira; Teixeira e Filipe; Diamantino, Vitorino e Pontes; Teixeira da Silva, Ribeiro, Lopes Maia e Pereira.

Ao intervalo—2-0, golos feitos por Jorge, de grande penalidade, e Galez. O Benfica dominou e merecia mesmo ganhar por maior numero de tentos.

Belenenses, 7—Palmense, 1

Jogo no Lumiar A, arbitrado por João Santos J.or.

Belenenses: Caetano; Garcia e Lioneto. Portas, Castelo e Ramalho; Mota, Fernando, Verisimo, Aires Martins e Dinis.

Palmense: Cunha, Mateus e Nuno; Marques, Fradique e Varela; vitor, Oliveira, Rendas, Belmiro e Nascimento.

Os belenenses dominaram sempre e mais acentuadamente na primeira parte.

Ao intervalo 4-0, com golos de Aires Martins, Verissimo, Dinis e Mota.

Na segunda parte Verissimo fez mais um golo, Mateus reduziu a diferença e Aires Martins e Castelo acabaram por fixar o resultado em 7-1.

Atletico, 4—Cascais, 0

Jogo nas Salesias. Arbitro Mário Ribeiro Sanches.

Atletico: Folgoso; Vaz e Gaspar; Simões, Rodrigues e Baptista; Helder, Demetrio, Augusto, Octavio e Barreiros.

Cascais: Gaspar, Abrantes e Lourenço; Venancio, Barros e Marques; Fortunato, Rui, Cardoso, Gouveia e Moreira.

A vitoria do Atletico foi merecida pois os alcantarenses dominaram quase sempre.

Ao intervalo, 2-0.

Marcaram os golos: Augusto, Helder, Demetrio e Rodrigues.

CICLISMO

A corrida de Populares teve como vencedor Fortunato Pereira

A primeira corrida de Populares organizada pela Associação do Sul teve a concorrência de 21 ciclistas, que tiveram de percorrer 31 quilómetros entre a Praça do Império—Parede e volta.

O vencedor foi Fortunato Pereira, do Lisgás, em 1 h., 0 m. e 11 s.

Classificaram-se a seguir: Lenine Glória, do Parede, em 1 h., 1 m. e 35 s.; João Santos, Benfica, 1 h., 1 m. e 55 s.; João Paulo, Lisgás, 1 h., 1 m. e 8 s.

Contaram a meta mais treze corredores.

Por equipas triunfou o Lisgás.

O vencedor revelou apreciáveis qualidades, correspondendo o seu tempo á média de 30,905.

Foram assassinados

dois deputados albaneses

BELGRADO, 23 — Segundo telegramas recebidos de Tirana, dois deputados muçulmanos albaneses foram assassinados devido a divergências acerca de «certas reformas que eles se propunham introduzir na seita». Os deputados foram dirigentes do movimento de resistência da Albania durante a guerra.—(R.).

CASA DESPORTO

Equipamentos completos a preços especiais. Facilidades nos pag. aos Clubes.

Rua da Madalena, 196

Fumando com papel

Payá

melhor fumará

SOLDADOS DA PAZ

O material e as necessidades dos Bombeiros Voluntários dos Estoris

Hoje, durante o dia, esteve exposto, em frente da estação do Estoril, todo o material da benemérita e utilissima Associação dos Bombeiros Voluntários dos Estoris. Com ele estavam o fundador, presidente da direcção e comandante sr. Joaquim do Nascimento Gourinho, vice-presidente, sr. Albertino Leitão, segundo comandante, sr. Martinho Rodrigues, chefe de divisão, sr. Samuel Gonçalves Sanches, e outros voluntários.

A prestante agremiação foi fundada há 25 anos. Tinha, então, apenas material de tracção manual: uma bomba e um carro de escadas.

Só 2 anos depois, obteve o primeiro material de tracção mecanica: um auto-tanque, que servira em França, na outra guerra, e que tem hoje 34 anos de existência—bom material, mas muito lento.

Depois, foram-lhes oferecidos, ou adquiriram três carros que já foram para a sucata: um «Rols Royce», um «Ford» e um auto-tanque «Kelly».

O material que a Associação possui actualmente é o seguinte: o auto-tanque acima referido; um auto-maca pesado—que tem sido o unico, das cinco corporações do concelho de Cascais, em permanente funcionamento—; e um pronto-socorro. Isto quanto ao antigo. Mas, recentemente, a corporação adquiriu outro de absoluta necessidade, para servir uma área onde vivem cerca de 10.000 pessoas e que abrange as povoações de Estoril, Monte Estoril, S. João, S. Pedro, Amoreira, Livramento, Alapraia e Galiza: três carros novos «Fargo», (um auto-tanque e um auto-maca, ambos pesados, e um pronto-socorro, ligeiro) e uma moto-bomba inglesa rebocável que dá um rendimento de 1.100 litros por minuto.

O custo deste novo material, incluindo a sua «carroserie», de 400 metros de mangueira americana, e um aparelho gerador de espuma, bem como do trabalho de substituição de todas as juntas de rôsca, por junções rápidas e modernas lisas, de fabrico inglês, está orçado em mais de 500 contos. E, como a corporação vive apenas da quotização, dum subsídio mensal de 1 conto, da Camara Municipal, e de donativos eventuais, como um de 20 contos que o ano passado a respectiva junta de freguesia já deu para ajuda deste material, foi resolvido expôr hoje todos os carros ao publico, como preparação para um apelo, que vai ser feito, por meio de circulares e a que certamente todos corresponderão como devem, especialmente as importantes empresas existentes na área onde a Associação presta todos os socorros terrestres e onde mantém um posto com consultas gratuitas para todos os pobres.

Grémio dos Barbeiros e Cabeleireiros

O Grémio Distrital dos Industriais Barbeiros e Cabeleireiros de Lisboa, reuniu-se hoje, em assembleia geral para apreciar e votar o relatório e contas da gerencia do ano findo. Na segunda parte da ordem dos trabalhos a direcção deu conhecimento, á assembleia, dum ofício do sr. subsecretário do Comércio e Industri em que convidava a direcção a enviar á Intendencia uma nova tabela de preços para as casas de 2.ª e 3.ª ordens, assim como os salários atribuidos ao pessoal, de harmonia com um despacho do sr. subsecretário das Corporações, para efeitos do contrato de trabalho. A direcção deiou á assembleia geral a sugestão para ela indicar os preços das novas tabelas. A' hora a que fechamos o nosso jornal continua a apreciação da sugestão apresentada.

Crimes de guerra

Duas condenações á morte

HAMBURGO, 23—O tribunal militar de Oldenburg, condenou ontem á morte Karl Nadler e Wilhelm Schaffer, guardas do campo penitenciário de Emsland, acusados de maus tratos a prisioneiros, que pertenceram aos movimentos de resistencia francês e belga. Outros quatro guardas, acusados foram condenados de 3 a 15 anos de prisão.—(R.)

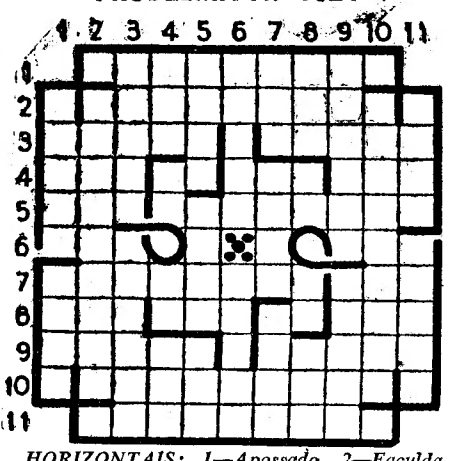
O mar continua

a devastação de Espinho

PORTO, 23—Esta madrugada, pouco depois das três horas, o mar voltou a atingir a piscina de Espinho, causando estragos de importancia. Alem da torre de vigias e do poço do lado norte, foi destruida pelas águas a parte das paredes que ainda restava da casa dos cintos.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1624



HORIZONTAIS: 1—Apossado. 2—Faculdade normal de movimentos. 3—Unir. Dedico. 4—Patria. Utensilio. Lista. Epoca. 5—Falda. Esculpiram. 6—Nota de musica. Aqui está. 7 Parte solida da superficie da terra. Cauda. 8—Ofertar. Preposição e artigo (pl.). Prefixo que designa duplicação. Acolá. 9—Publica. Crepusculo matutino. 10—Arranhas. 11—Servirieis.

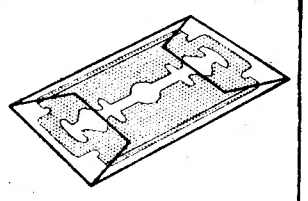
VERTICAIS: 1 — Discursas. Composições poeticas. 2—Preparada com trabalho. 3—Gastara roçando. Localidade do concelho de Seia. 4—Vazia. Pago (abrev.). Apelido. Semelhante. 5—Falará. Toque do tambor. Prenda. 6—Penetra. Ser. 7—Rente. Vila do distrito de Aveiro. Suprimi. 8—Pega. Além. Gemido. Pronome pessoal de complemento. 9—Assimila. Tornai. concavo. 10—Vila e concelho do distrito de Evora. 11—Filtram, Partira.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1623

HORIZONTAIS: 1 — Contagiar. 2—Loas. Nu. 3—Elemi. Sarau. 4—Sede. Repele. 5—Ovo. Conta. 6—Nó. Se. Ao. Ri. 7—Atrio. Sol. 8—Abruta. Peai. 9—Viera. Valsa. 10—Na. Caia. 11—Fatalismo.

VERTICAIS: 1—Desonrava. 2—Levo. Bi. 3—Oledo. Arena. 4—Nome. Stuart. 5—Tai. Certa. 6—As. Ró. Ia. Cl. 7—Senão. Vai. 8—Inapto. Pais. 9—Aurea. Selam. 10—Al. Roas. 11—Quezilias

Gillette protege cada lamina com um envoltório



Os fios são mais afiados que bisturis de cirurgiões e talhados de forma a terem uma resistência que assegure maior duração. Todo o fabrico é controlado por "tests" de precisão. As pesquizas constantes dos laboratorios Gillette provam ser esta a melhor forma de fabricar laminas — para barbear rápida, suave e economicamente.

Os "bons dias" começam com Gillette

APARTADO 236—LISBOA Central

Companhia Carris de Ferro de Lisboa

AVISO AO PUBLICO

A partir de amanhã, 24, e á medida que forem sendo ultimados os respectivos trabalhos executados segundo planos aprovados oficialmente, serão postos em circulação carros electricos fechados (tipo pequeno) com lotação interior para passageiros de pé e sentados.

Lisboa, 23 de Março de 1947.

A DIRECÇÃO

PRODUTOS DE BELEZA
POND'S
PREFERIDOS EM TODO O MUNDO
À VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS

Em 10 prestações mensais
Fatos e cortes de fazenda
6, R. Loreto, 8 – Telefone 22723

MAPLES
OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. do Norte. 61. (ao Camões). Tel. 2 6550

CRINA
branca, compra-se quantidade, paga-se bem. Resposta urgente á Rua do Conde das Antas, 77.

Cargas para qualquer ponto do País
Aceitam-se em Lisboa. Telef. 70644

PASTAS DE CABEDAL
Vende ao comércio. Fábrica A. Comprido R. Madalena, 97 s/l. Lisboa. Tel. 29020

Pratas
O MELHOR E MAIS FINO SORTIDO
NÃO COMPRE SEM VER
CASA MAX
193-A, RUA D. ESTEFANIA, 193-B
(AO ARCO DO CEGO)
JOIAS, OURO E RELOGIOS

Ministério das Comunicações

ADMINISTRAÇÃO GERAL DO PORTO DE LISBOA

Construção de um abrigo de mercadorias no terrapleno Norte da doca de Alcantara

A's 15 horas do dia 8 de Abril de 1947, proceder-se-á á recepção e abertura de propostas para a execução da empreitada de «CONSTRUÇÃO DE UM ABRIGO DE MERCADORIAS NO TERRAPLENO NORTE DA DOCA DE ALCANTARA, na sede da Administração Geral do Porto de Lisboa, no Cais do Sodré, encontrando-se patentes o programa e condições do concurso, todos os dias uteis das 10 ás 16 horas, na sede dos Serviços de Engenharia, na Avenida 24 de Julho, 96-J, 1.º.

O deposito de admissão ao concurso é feito mediante guia passada na Repartição de Contabilidade, Cais do Sodré, na importancia de 33.000$00 (trinta e três mil escudos), em qualquer dia util até á vespera do concurso, das 10 ás 15 horas.

O deposito definitivo será de 5 % (cinco por cento) do valor total da adjudicação.

Lisboa 15 de Março de 1947.

Lenços **INGLESES**
Lenços **SUÍÇOS**
As 1.as colecções
TORRE EIFFEL
104 — Rua do Carmo — 106

Calçado
Saldam-se sapatos de boas pelicas pretas de senhora a 50$ e 75$00.
Sapatos correntes 1.ª homem a 160$, 170$00. Sapatos sola borracha 1.ª para homem a 190$00. Grande sortido em artigos de borracha, mais barato do que na fábrica, por motivo de obras. Rua dos Correeiros, 274, junto á igreja de S. Domingos.

TRICOT ensina-se e aceitam-se encomendas. Enxovais de bébé. Vestidos práticos e de «toilette».
P. do Brasil, 4-3.º
Tel. 62700

PLASTICOS
BOXCALF para estofos e malas
VERNIZ para malas e calçado
Em armazem para qualquer quantidade
Preços em conta
Rua de Santa Justa, 88-3.º, esq.º

Sabonete inglês **D·D·D·**
O MELHOR PARA A PELE

MOBILIAS TIPOGRAFICAS
Os que mais barato fabricam
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
Rua do Norte 61. ao (Camões) – Tel. 2 6550

Companhia Carris de Ferro de Lisboa

AVISO

Esta Companhia torna publico que a partir da próxima 2.ª feira, 24 do corrente, as carreiras de carros electricos de:

S. TOMÉ, ALMIRANTE REIS, AREEIRO e ALTO DE S. JOÃO

e algumas extraordinarias da:

GRAÇA e ARCO DO CEGO

passam a sair da raquete do Largo Silva e Albuquerque (Martim Moniz).

Lisboa, 22 de Março de 1947.

A DIRECÇÃO

LAMA-CREME
Tratamento cientifico da pele. Logo a primeira aplicação desta mascara a pele rejuvenesce, desaparecendo as rugas e vincos e qualquer mancha. A' venda nas boas perfumarias

GRANDE ACADEMIA BRASIL
CURSOS DIURNOS E NOCTURNOS DE
CORTE
COSTURA
CHAPEUS
MALHAS
e BORDADOS
Sob a direcção de Carolina Tello, diplomada pela Université Parisienne de Coupe de Paris. Condições especiais para meninas.
PRAÇA DO BRASIL, 4, 3.º — Telefone 6.2700

Maria Maximina da Ascenção e Sousa da Costa

FALECEU

Confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Berta Aurora da Costa Novaes Lopes, e seu marido, Ilda das Dores Costa, Maria de Lourdes Flores Loureiro da Costa, Edgar Augusto da Costa Novaes Lopes, Lopo Manuel da Costa Novaes Lopes, Maria Maximina da Costa Novaes Lopes, Maria de Fatima da Costa Novaes Lopes e mais familia cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença a sua muito querida Mãe, Sogra, Avó e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 12 e 30 horas, da sua residência na Avenida Almirante Reis n.º 61, 1.º, Esq.º, em autocar funebre para a Estação do Caes Sodré, com destino a Setubal, a onde deve chegar pelas 14 e 15 horas, a fim de ser depositada em jazigo de familia no cemiterio da Nossa Senhora da Piedade.

P. N. A. M.

D. Alejandro Diaz de Tuesta y de La Vega

Agradecimento e missa do 30.º dia

Sua familia participa que amanhã, segunda-feira, dia 24 de Março, pelas 11 horas da manhã, será dita a missa do 30.º dia na Igreja de Nossa Senhora de Fátima.

Agradece, desde já, a comparencia a este piedoso acto, aproveitando para manifestar o seu grande reconhecimento a todos que lhe manifestaram o seu pesar e assistiram ao funeral do saudoso extinto, pedindo desculpa de qualquer omissão que haja nos agradecimentos unicamente motivada por desconhecimento de endereços.

POLICLINICA DAS AVENIDAS
Avenida da Republica, 6, 1.º E. Telefone 4 1990
Cirurgia geral, operações e ginecologia — Dr. Dias da Silva — 11 h.
Estomago, intestinos, figado e clinica geral — Dr. Mario Teixeira Bastos — 13 1/2 h.
Clinica geral, coração e pulmões — Dr. Raul de Faria — 13 1/2 h.
Bôca, dentes e protese — Dr. Gonçalves Viterbo — das 10 ás 12 h.
Senhoras e Crianças — Banhos de luz — Diatermia — Dr. Deodato — 14 h.
Olhos — Dr. Fernando Alves — 14 h.
Ouvidos, nariz e garganta — Dr. Joaquim Prior — 16 h
Rins e vias urinarias — Dr. Pinto Bastos — 17 h.
Pele e sifilis — Dr. Augusto d'Esaguy — 12 e 30 h.
Doenças nervosas e mentais — Dr. Baeta Neves — Segundas, quartas e sextas ás 15 h.
Doenças tropicais — Dr. Tertuliano Soares — 16 h.

O MELHOR RÉCLAMO DO
SABONETE TAIPAS
É FEITO POR AQUELES QUE O USAM

AGENCIA BARATA

Nazaré

AGRADECIMENTO

A Mãe e irmãos de Joaquim Silvério Marques, agradecem reconhecidos a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o seu querido filho e irmão á sua ultima morada.

PEQUENAS NOTICIAS

DESASTRES

ATROPELAMENTO MORTAL — Faleceu no hospital de S. José, pouco depois de ali ter dado entrada, sem fala, por ter sido atropelado por um automovel, no Largo do Intendente, o sr. Raul da Costa Esteves, de 82 anos, empregado no comércio, residente na Rua Andrade, 57, 3.º Dt.º, pai do sr. dr. Manuel da Costa Esteves.

QUEDA GRAVE—Deu entrada na sala de observações do hospital de S. José Maria Alexandrina, de 66 anos, que na sua residencia, no Montijo, caiu na escada, fracturando as duas pernas.

COLHIDA POR UM ELECTRICO — Por ter sido colhida por um «eléctrico» na Avenida 24 de Julho, fracturou uma perna, tendo recolhido á sala de observações do hospital de S. José, a menor de 13 anos Aida Covas Baptista, residente na Rua do Terreirinho, 34-2.º

DESASTRE NUMA PEDREIRA — Recolheu ao hospital de S. José o trabalhador António Sequeira Estrela, de 38 anos que em Abrantes foi ferido numa das mãos e na cara por um tiro de pedreira.

CONFERÊNCIAS

O sr. dr. José Pontes realiza depois de amanhã, ás 21 e 30, na Sociedade de Geografia, uma conferencia subordinada ao titulo «Marcha triunfal do Olimpismo moderno». Esta conferencia é esperada com muito interesse no nosso Mundo desportivo.

CAMPISMO

Promovido pelo Grupo Dramatico Lisbonense, realiza-se, ámanhã, ás 21 e 30, uma conferência sobre campismo. Falará o sr. Mário Mendes Moura e exibir-se-á o Grupo Coral Campista.

QUEM PERDEU?

No batalhão n.º 1 da 4.ª companhia, da G. N. R., a Santa Barbara, encontra-se depositada uma lapiseira, encontrada ontem nas proximidades do tribunal da Boa-Hora.

Homenagem a uma professora

Um grupo dos antigos alunos do Colegio de Santa Cruz presta homenagem á sua directora, sr.ª D. Maria Alexandrina Antunes de Sousa que, no proximo dia 28, completa 80 anos de idade.

Todas as adesões devem ser enviadas ao sr. dr. Julio Cesar da Silva Gonçalves, telefone 45804, ou a D. Maria Amelia Bárcia, telefone 48104, até amanhã.

DE LUTO

D. Maria Maximina da Ascensço e Sousa da Costa

Faleceu a sr.ª D. Maria Maximina da Ascensão e Sousa da Costa, de 87 anos, viuva, natural de Ponte da Barca. O funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se amanhã, pelas 12 e 30, da Avenida Almirante Reis, 61-1.º, para a estação do Cais do Sodré, para Setubal, onde o corpo será depositado em jazigo no cemitério de Nossa Senhora da Piedade, devendo chegar ali pelas 14 e 15.

Ernesto Pereira Veiga

SANTA COMBA DÃO, 23—Faleceu em Coimbra, onde tinha sido submetido a uma operação, o sr. Ernesto Pereira Veiga, desta vila, de 60 anos, cujo corpo virá anida hoje para Santa Comba.

DANÇA
Lições desde 5$00
Professoras: Machado
R. da Palma, 164, 3.º-Esq.

EMERSON
Em exposição os novos modêlos desta reputadíssima marca
Caixas originais, ondas médias e curtas
Preços acessíveis
ELECTRO-LISBOA, L.da
Rua Augusta, N.os 246-248
Telefone 2 0568

LANCIA
RELÓGIO DE CATEGORIA

ATLETISMO

O Campeonato Nacional de Corta Mato foi ganho por Filipe Luís O Benfica ganhou por equipas

Nos terrenos que circundam o campo da Tapadinha, disputou-se hoje o Campeonato Nacional de Corta Mato, na categoria de seniores, que reuniu 16 atletas, do Benfica e do Sporting.

O percurso de 7.000 metros, aproximadamente, consistia em cinvo voltas e estava bem marcado, prodigalizando á assistência o ensejo de acompanhar a prova quase que na sua totalidade.

O Sporting Clube de Portugal inscreveu uma só equipa de 7 corredores, enquanto o Sport Lisboa e Benfica se fez representar por 9 atletas, formando duas equipas.

A vitoria individual pertenceu ao esperançoso corredor sportinguista Filipe Luis, que desde o inicio tomou o comando do pelotão, aumentando gradualmente, com magnifica passada, a diferença que o separava de Manuel Gomes, o primeiro homem do Benfica a cortar a meta. Foi mais um bonito triunfo a acrescentar na lista das vitórias de Filipe Luis, que se encontra em boa forma e que confirmou plenamente os vaticinios. A diferença de 11 s. e 2/10, verificada no final, diz bem como a prova se realizou.

A classificação, ao cabo das cinco voltas, ficou assim ordenada: 1.º, Filipe Luis, do Sporting, 30 m. 10 s.; 2.º, Manuel Gomes, 30 m. 21 s. 2/10; 3.º, Manuel Gonçalves, 30 m. 30 s. 2/10; 4.º, João Silva; 5.º J. Miranda; 6.º, Armindo Pereira, todos do Benfica; 7.º, Afonso Marques, do Sporting; 8.º, Aires da Silva, do Benfica; 9.º, Oliveira e Silva, do Benfica. 10.º, António Rodrigues, do Soprting.

Manuel Nogueira foi o unico concorrente que desistiu.

Por equipas a vitoria pertenceu ao Benfica, com 9 pontos, seguido do Sporting, com 15, e do Benfica B, com 21.

O torneio do Benfica

O Sport Lisboa e Benfica fez disputar hoje um torneio de atletismo destinado aos seus atletas que o representam na presente época e no qual se verificaram os seguintes vencedores:

250 metros, principiantes: Fernando Casimiro, 33 s.

2.000 metros, juniores e seniores: José Araujo Junior), 6 m. e 31 s.

250 metros, juniores e seniores: Tomás Paquete, 33 s.

—Peso-Principiantes: João Ferreira, 11,19 metros.

Comprimento, principiantes: Eduardo Peres, 5,35 metros.

Disco, todas as categorias: João de Abreu (senior) 33,70 metros.

Uma reunião dos atletas do Belenenses

O Belenenses reuniu hoje de manhã nas Salesias, os seus praticantes de atletismo. Depois de Mira Barroso os ter posto ao corrente do objectivo da reunião—o Belenenses pretende esta epoca intensificar a prática do atletismo. Os atletas, em elevado numero, efectuaram diversos treinos.

NATAÇÃO

Torneio da Primavera

O Sport Algés e Dafundo deu hoje começo a uma prova de natação, que é já tradicional, quando se começa encarando a época: o torneio da Primavera. E esta competição serve, como hoje se verificou, para avaliar da forma como o prestigioso clube continua na vanguarda da natação portuguesa. Cinquenta nadadores e nadadoras animaram as provas, que hoje se disputaram na piscina de Inverno «Eduarda Portugal».

Verificaram-se as seguintes classificações:

Infantis—rapazes—33 metros livres: 1.º, Fernando Madeira, 20 s. e 6/10; 2.º, Ezequiel Neves, 23 s. e 1/10; 3.º, Manuel Barbeiro, 24 s.

Meninas—33 metros livres: 1.ª, Regina Dinis Mendes, 31 s.; 2.ª, Maria Luisa Araujo, 31 s. e 1/10; 3.ª, Fernanda Cunha, 32 s.

Iniciados—rapazes—66 metros costas: 1.º, Eduardo Barbeiro, 53 s. e 8/10; 2.º, Eurico Surgey, 56 s. e 2/10; 3.os, João Bichinho e Eurico Perdigão, 1 m. e 2 s.

Inscrição livre—Principiantes, juniores e seniores—66 metros bruços: 1.º, Alfredo Tamardo, 55 s. e 7/10; 2.º, Artur Malheiro da Silva, 56 s.; 3.º, João Pereira Bastos, 57 s. e 2/10.

BASQUETEBOL

Campeonato de Lisboa

Nos jogos de hoje, correspondentes á fase final do campeonato de Lisboa da 3.ª divisão, verificaram-se os seguintes resultados:

Internacional venceu Nacional de Natação, em 2.as, por 24-17. O Matadouro venceu o Futebol Benfica, por 34-19 e o Casa Pia venceu o Futebol Benfica (1.as categorias), por 53-17.

ESGRIMA

A prova de sabre da sala de armas da Casa Militar

Constituiu um excelente torneio a disputa do «Brassard» de sabre da sala de armas da Casa Militar, cuja final se disputou ontem e hoje, entre doze atiradores.

Até á hora a que fechamos esta notícia não é conhecido o resultado final, visto que a falta de um dos concorrentes, o tenente Costa Santos, na sessão de hoje, obrigou ao demorado estabelecimento dos preceitos regulamentares que resolvem este caso.

Entretanto, em face dos assaltos disputados, o primeiro lugar foi assegurado pelo tenente João de Gouveia Pessanha, precisamente o atirador que no recente encontro com os espanhois obteve melhor resultado para a equipa nacional, seguido do tenente Fernando da Costa Freitas. O 3.º e 4.º lugares devem ser disputados entre o tenente Silva Horta e o alferes Jorge Matias.

No grupo dos finalistas figuravam ainda Luís Mendes, Andrea Scapinakis, Eurico Gonçalves, Fernando Cavaleiro, Carlos Cardoso, Andrade e Silva e Carlos Costa Freitas. De modo geral, todos estes atiradores revelaram progresso em relação ás exibições anteriores.

Campeonatos Universitários

Depois de amanhã, terça-feira, disputa-se, na sala de armas do Ateneu Comercial, as provas de florete e sabre dos Campeonatos Universitários.

Os encontros principiam ás 18,30 horas.

Comemoração do 10.º aniversário do Centro Especial da M. P.

O Centro Especial de Esgrima de Lisboa da Mocidade Portuguesa comemora na próxima quinta-feira o 10.º aniversário da sua fundação.

Do programa consta uma sessão de esgrima, com uma lição de florete e assaltos ás três armas, e palestras pelos filiados Antero Coimbra Martins e Helder Martins.

Serão tambem distribuidos os prémios dos torneios disputados no ultimo ano.

Na Sala Carlos Gonçalves

Na Sala de Armas Carlos Gonçalves realiza-se no dia 26, ás 18 horas, uma «poule» de espada entre duas equipas de 25 atiradores cada, antigos e em actividade, para disputa duma taça oferecida pelo sócio Manuel de Mendonça.

O capitão da primeira é o antigo campeão e internacional Mário de Noronha, e da segunda o conde de Lavradio.

Para o banquete, que se realiza ás 20 horas, já está aberta a inscrição.

VOLEIBOL

Campeonato de Lisboa

Nos jogos de hoje do Campeonato de Lisboa de Voleibol, o Internacional venceu o Atlético em 1.as, 2.as e 3.as categorias por 2-0; o Estoril Praia venceu a C. U. F., do Barreiro, em 1.as e 2.as categorias, por 2-1 e 2-0. Em 3.as, verificou-se a falta de comparência da C. U. F. O Benfica venceu o Olimpico em 1.as por 2-1, e em 3.as, por 2-0. Em 2.as, faltou o Benfica. O Ateneu venceu o Lisboa Ginásio, em 1.as, 2.as e 3.as, por 2-1 e 2-0, respectivamente.

O PORTO DESPORTIVO

Futebol e Andebol

PORTO, 23 (Pelo telefone).—Disputou-se hoje, o encontro de futebol de juniores, entre o F. C. Porto e o Coimbrões, para o campionato regional. Venceu o Porto por 2-1, consolidando, assim, a sua posição, para a conquista do título.

* * *

Resultados dos jogos de hoje, do campeonato regional de andebol: Vigorosa-Académico, 9-2; Vilanovense-Salgueiros, 7-3.

ANDEBOL

Campeonato de Lisboa

Resultados dos jogos disputados hoje:

«Os Treze» venceu o Benfica por 11-2. C. U. F. e Belenenses empataram, 3-3. Sporting venceu o Oriental por 4-2.

No jogo Glória-Almada verificou-se um empate a 2 bolas.

ÓQUEI EM CAMPO

Campeonato de Lisboa

O Futebol Benfica venceu o Atlético, por 3-0, no jogo disputado hoje a contar para o Campeonato de Lisboa.

RESTAURANTE CLEMENTINA
E' nesta casa que V. Ex.ª encontra o melhor serviço de cozinha á portuguesa.
R. Jardim do Regedor, 37, 1.º. Tel. 24669.

Vida religiosa

O curso de cultura religiosa, que este ano se realiza na Casa de Retiros, Largo de S. Mamede, 1, de 8 a 12 de Abril, compreenderá as disciplinas de Apologética, História Eclesiástica, Dogmática e Sagrada Escritura, regidos pelos srs. cónego dr. Manuel Almeida Trindade, padre Miguel de Oliveira, dr. Plácido Guerner e frei David de Sousa. A inscrição, que é limitada para os católicos de ambos os sexos, mesmo que não pertençam á Acção Católica, poderá ser feita na sede, Campo dos Mártires da Pátria, 43, telef. 41074.

—Tambem na sala da biblioteca da igreja de S. Luís se realizará um curso de cultura religiosa, a iniciar amanhã, ás 21,30. O reitor, dr. D'Aussac, falará sobre «La création du premier couple humain»

Procissão dos Passos de S. Roque

A' hora a que escrevemos, está a realizar-se a procissão do Senhor dos Passos de S. Roque, que vai percorrer o trajecto dos anos anteriores.

Muito antes da hora marcada para a saida do cortejo, já as ruas do percurso se encontravam cheias de pessoas, pendendo das janelas muitas colchas e colgaduras.

Durante o dia, a imagem esteve exposta á veneração dos fieis e, de manhã, houve missa solene. A's 16 horas, a procissão estava, por assim dizer, organizada e nela tomam parte as educandas da Misericordia de Lisboa, que ladeiam os anjinhos que conduzem os martirios do Senhor, a irmandade do Santissimo, clero e banda das Oficinas de S. José

Comunhão pascal das crianças

Em todas as freguesias da capital e de harmonia com as determinações do Episcopado português, realizou-se hoje a comunhão pascal colectiva das crianças da Acção Catolica, que constou de missa, pratica e canticos.

A coroação de N. S. de Fátima em Coimbra e a consagração do concelho á Virgem

COIMBRA, 23—(Pelo telefone)—Terminou, hoje, a prégação missionaria que, desde o dia 9 do corrente, estava a ser feita, na igreja de Sé Nova, por frades da Ordem dos Capuchinhos. Esta manhã, o sr. bispo-conde celebrou missa, com grande concorrencia de fieis, e ás 15 e 30, houve várias cerimonias religiosas.

A' hora a que telefonamos, está a organizar-se naquele templo uma procissão de aclamação, a primeira que se realiza em Coimbra, na qual será conduzida a imagem de Nossa Senhora de Fátima.

No Largo da Feira, o sr. D. Antonio Antunes fará a coroação da imagem, cuja coroa de ouro e cravejada de pedras preciosas foi oferecida pelos paroquinos da Sé Nova. Em seguida, o sr. dr. Alberto Sá de Oliveira, presidente da Camara Municipal, lerá o auto da consagração do concelho de Coimbra á Virgem.

A procissão percorrerá um largo itinerario.

A Beleza é uma Promessa de Felicidade!
Stendhal

Sândia CRIOU
3 NOVOS PRODUTOS
que sintetisam as últimas aquisições em matéria de tratamentos de beleza e cujas fórmulas são da autoria de um químico especializado:

1.º - CREME DE DIA N.º 1
PARA PELE GORDUROSA OU NEUTRA
2.º - CREME DE DIA N.º 2
PARA PELE SECA OU NEUTRA
3.º - COLD-CREAM
PARA «ALIMENTO» E «LIMPEZA» DA PELE

ao alcance de todos!

PASTELARIA "NILDE, L.DA"
Rua Morais Soares, 61-B
convida V. Ex.as a visitar as suas modernas instalações de Cervejaria, Café e Pastelaria de fabrico próprio que ontem se inaugurou, e espera receber a vossa honrosa visita.
NILDE L.DA
Rua Morais Soares, 61-B

PRATAS
Os trabalhos mais perfeitos dos fabricantes do Porto e de Lisboa
TORROAES
(Ouro, pratas e joias seleccionadas)
123 — RUA DA PRATA — 131
TELEFONE 2 4210

A posição americana no Mediterrâneo vai ser acrescida com uma base na Africa italiana?

LONDRES, 23—O correspondente diplomático do «Sunday Times» manifesta no numero de hoje a convicção de que o governo dos Estados Unidos pedirá a curadoria de uma das colonias italianas, «ou até uma ou mais bases nas antigas colonias italianas do Norte de Africa».

O correspondente continua: «Isso estaria absolutamente de acordo com a nova politica americana de interesse mais directo e activo nas aguas do Mediterraneo, manifestado pelo seu apoio economico e financeiro á Turquia e Grécia, assim como pelos seus antigos compromissos na Arabia Saudita e pelas suas ligações aos interesses petroliferos anglo-iranianos».

O artigo diz que, aceitando a curadoria sob a égide das Nações Unidas, o Governo americano daria também fórte apoio moral a essa instituição e isso poderia refutar as criticas de que a acção dos Estados Unidos na Grécia e Turquia parecia pôr del ado a O. N. U. O correspondente diz que a colonia que pode esperar mais interesses da America é a Cirenaica, mas a Tripolitania, com o seu admiravel porto de Tripoli também é de considerar. O correspondente diz que a presença quase constante duma esquadra americana consideravel no Mediterraneo certamente justifica a necessidade duma base onde os navios e os aviões se possam abastecer.—(Reuter).

A encruzilhada dos interesses das grandes potências

LONDRES, 23—O correspondente especial do «News of World», Richad Wyndham, comunica do Cairo, que os Estados arabes estão «muito ansiosos» em evitar que se realize o apelo ao Conselho de Segurança das Nações Unidas por causa das negociações do tratado anglo-egipcio; «o que corresponderia a entregar á Russia uma chave falsa do Médio Oriente».

«Não é segredo»—diz o correspondente—«que Moscovo deu instruções á embaixada sovietica no Cairo, quando primeiro se iniciaram as negociações, para evitar a assinatura do acordo, sem dar provas de interferencia». «Wyndham diz serem infundadas as noticias de que serão reatadas as negociações depois da nomeação de sir Robert Howe para suceder a sir Hubert Huddlestone no cargo de governador geral do Sudão.—(Reuter).

ENGOMADORIA NACIONAL

Tinge, limpa, lava e engoma qualquer peça de vestuário. L. Rafael Bordalo Pinheiro, 1 (ao Carmo). Tel. 28320.

INSTITUTO ESPAÑOL

CURSO DE PRIMAVERA

Apertura el 23 Abril

Clases de Lengua, Literatura, Arte, Lectura de Textos, Corrección de acento, Conversación.—Grado elemental para iniciación en el castellano—Grado superior para perfeccionar la lengua hablada y escrita.—Bolsas de Estudios com viaje a España para los mejores alunnos.—Conferencias.—Conciertos.

Inscripciones en Rua Actor Taeso, 27, de 4 a 6 de la tarde.

SPUD

SPUD, o cigarro que V. Ex.ª já conhece. Peça SPUD, mais fresco, melhor paladar

Leiam o jornal «SEMPRE FIXE»

A Conferência de Moscovo

(Continuação da 1.ª pág.)

sas conversações. Parece agora que os peritos franceses propuseram a adopção duma escala ascendente de fornecimentos de carvão do Ruhr á França, ligada ao ritmo da produção de carvão da zona britanica, e que os britanicos rejeitaram essa sugestão. Em face disso, segundo argumentou aqui um informador francês, Bidault não teve outra alternativa senão pedir a inclusão de certas garantias fixas no tratado de paz.

O que perturba especialmente a opinião francesa é que, poucos dias depois da conclusão da aliança anglo-francesa, há tanto esperada, tenha havido tão poucas provas de solidariedade entre as duas delegações, em Moscovo, sobre uma questão que a França considera vital para ela.

Reina aqui a tendencia, tanto entre os observadores britanicos como franceses, de lamentar que não tenha sido possivel contacto mais intimo entre os dois ministros e as suas delegações, fora da sala das conferencias, em Moscovo, visto, aparentemente, diferenças básicas sobre questões economicas oferecerem indiscutivelmente a oportunidade de se separar a França da Grã-Bretanha na mesa da conferencia, o que ambos os paises têm interesse em evitar.

O caso é o carvão!

Os delegados francês salientou que a França, que se manifestou permanentemente a favor de se solucionarem as divergências pendentes antes de se concluir a aliança, fez a concessão de abandonar essa posição, a favor do ponto de vista britanico, de que essas divergências se solucionariam melhor na atmosfera de confiança mutua que resultaria da conclusão dum pacto a longo prazo. Esperavam, em compensação, maior disposição da parte da Grã-Bretanha em considerar com simpatia os pedidos da França, enquanto pelo contrário, vêem na ultima declaração de Bevin uma atitude mais rigidamente oposta do que nunca ás esperanças economicas imediatas da França.

Os observadores britanicos, crêem que o choque vibrado por Bevin á opinião francesa foi mais involuntário do que deliberado e partilham com os seus colegas franceses da esperança de que se poderá chegar a uma solução rápida, que satisfaça a ambos os paises. Baseiam essa esperança na convicção de que a actual posição resulta, até certo ponto, de verdadeiro mal-entendido.

Parece deduzir-se do esclarecimento subsequente de Bidault sobre o pedido francês que Bevin interpretou mais rigidamente do que era justificado a primeira exposição da atitude francesa. O que a França parece desejar, acima de tudo, é a certeza de que, mesmo que tenha de esperar pelo seu carvão, ele mais tarde virá e que não se permitirá que a Alemanha ponha a sua casa industrial em ordem á custa do restabelecimento francês.

Caiu no Atlântico

um bimotor egipcio

que vinha da Terra Nova para os Açores

Desde as três horas da madrugada de hoje, que deixou de comunicar, como fizera até aí, um bimotor egipcio «Beechraft», que vinha de Gander (Terra Nova), para os Açores, não se sabe se com passageiros ou apenas com a tripulação.

As fortalezas voadoras portuguesas baseadas nos Açores e pertencentes aos Serviços de Busca e Salvamento receberam ordem para saír e pesquisar o Oceano na rota que o aparelho seguia.

Até á hora de fecharmos o nosso jornal, não se receberam quaisquer outras informações, pelo que o aparelho deve considerar-se perdido.

A atitude britanica

na questão da Palestina

NOVA YORK, 23—O «New York Times» diz hoje que, segundo um telegrama recebido de Lake Success, o Governo britanico foi convidado pelos Estados Unidos a realizar «uma ultima tentativa» para resolver o problema da Palestina, apresentando uma proposta final aos árabes e aos judeus antes de submeter o caso á O. N. U. Entretanto, nos meios autorizados britanicos e norte-americanos não se confirma nem se desmente esta informação.—(R.).

LUCKY-STRIKE

O cigarro de maior venda em todo o Mundo. Preferido pela sua excelente qualidade.

O Governo do Paraguai teria pedido aos rebeldes que formulassem as suas condições

BUENOS AIRES, 23.—Noticias de Assumpcion, no Paraguai, dizem que, ontem á noite, meios bem informados dessa cidade declararam que o presidente Morinigo iniciara negociações com os revoltosos, em Concepcion, para se chegar a um compromisso que ponha fim á guerra civil.

Esses meios acrescentaram: «Uma delegação de generais do Exercito entrou já em contacto com os revoltoeos, em Concepcion, que apresentaram um memorando de 11 pontos que pede a demissão do presidente Morinigo, a nomeação duma comissão governamental constituida por 3 generais do Exercito e a realização imediata de eleições gerais». Esses meios dizem que Morinigo está já a estudar esse memorando.

A estação de radio dos revoltosos, em Concepcion, anunciou hoje que chegará a esta cidade o general Rafael Franco, chefe do partido febrerista.—(R.).

Nova rebelião trabalhista

contra o gabinete Attlee

Agora é a prestação do serviço militar

LONDRES, 23—Espera-se que o Governo britanico assuma uma atitude firme para com a ameaça de revolta de parte dos seus partidários parlamentares, a propósito das três questões relacionadas de serviço militar obrigatório em tempo de paz, condições dos serviços e medidas de defesa. Poderão estar envolvidos na «revolta» até 100 parlamentares trabalhistas. Isso será posto á prova, provàvelmente quando o projecto de lei de serviço nacional, autorizando a continuação do serviço obrigatório em tempo de paz for presente á Camara dos Comuns, para segunda leitura, nos próximos cinco dias.

A força dos rebeldes é o seu total importante, mas a sua fraqueza, se o Governo levar a questão até ao fim, resulta do facto de nem todos se terem «rebelado pela mesma razão», e ninguem pode prever qual a percentagem que iria até ao ponto de votar contra o Governo ou, mesmo, de se abster.

Cerca de 30 opõem-se ao serviço obrigatório por factores de consciência e aproximadamente 30 por outros motivos. Ao lado destes, encontram-se, talvez, mais 30, que desejam a democratização das forças armadas britanicas; igual oportunidade para todos de serem oficiais nos regimentos mais célebres, desmobilização mais rápida e redução das forças armadas, para se dispor de mais homens para o restabelecimento industrial da Grã-Bretanha. Têm sido feitos pedidos nesse sentido ao chefe de todos os serviços, ministro da Defesa, A. V. Alexander, por um grupo composto na maior parte por antigos oficiais do exército. Todavia, crê-se que o Governo está a tomar uma atitude cada vez mais firme e é provável que se aplique o principio de que é o Governo trabalhista que governa o país e não o partido trabalhista que governa o gabinete.

Diminuem, por isso, as esperanças alimentadas em alguns meios de que o Governo adie a segunda leitura do projecto, para obter um mandato do partido nacional-trabalhista, na sua conferencia anual, no Pentecostes. Julga-se que o Governo manterá o seu plano e enfrentará esta rebeldia—a segunda em seis meses e, como a anterior, sobre politica estrangeira, de extensão imprevisivel. Todavia, não é tomada muito a sério pelo Governo.—(R.).

OS COMBATES NA INDOCHINA

SAIGÃO, 23—Nos arredores de Hanoi, os franceses e os nacionalistas do Viet Nam continuam a combater, com baixas apreciáveis de ambos os lados.

Nos arredores do aerodromo, os franceses apoderaram-se de um importante ponto estratégico.—(U. P.).

CASA Dinto Coelho

CHAPÉUS MODELOS

Rua Alexandre Herculano, 39

Apresentará brevemente a sua colecção das melhores casas de Paris.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Cortes de sedas estampadas, lindos padrões exclusivos, ao preço da fábrica

Calçada do Sacramento (ao Chiado), n.º 9

MARIA ANA

Regressou de Paris